UNE ✦ SACRA

Apócrifos

Livro de Enoque

(1 Enoque)

✦ ✦ ✦

Tradução (edição 3.2)

Créditos

Data	séc. III–I a.C.
Idioma original	Aramaico
Versão	Tradução (edição 3.2)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão inglesa de Robert Henry Charles
Fonte	Wikisource
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Coleção de escritos judaicos atribuídos a Enoque, o sétimo patriarca depois de Adão e bisavô de Noé, de quem o Gênesis diz apenas que "caminhou com Deus, e desapareceu, porque Deus o levou" (Gênesis 5:24).

A partir dessa frase curta, escribas judeus imaginaram o que Enoque teria visto ao ser levado: os céus, os anjos, os segredos do cosmos e o fim dos tempos.

O livro não tem um autor só; é a reunião de cinco obras escritas em épocas diferentes, entre o século III a.C. e a virada da era, e postas sob o nome de Enoque, como era comum na literatura apocalíptica.

As cinco partes são: o Livro dos Vigilantes (capítulos 1 a 36), com a queda dos anjos que se uniram às filhas dos homens e geraram os gigantes, os segredos que ensinaram (Azâzêl, as armas e os enfeites; Semjâzâ, os encantamentos), o castigo anunciado por Deus e as viagens de Enoque pelos confins da terra e pelo lugar dos mortos; as Parábolas (37 a 71), três visões do juízo final em que aparecem o Eleito e o Filho do Homem, sentado no trono da glória; o Livro dos Luminares (72 a 82), um tratado sobre o sol, a lua, as estrelas e o calendário de 364 dias revelado pelo anjo Uriel; o Livro dos Sonhos (83 a 90), com a visão do dilúvio e a história de Israel contada com animais, de Adão aos Macabeus; e a Epís-

tola de Enoque (91 a 108), com os conselhos aos filhos, o Apocalipse das Semanas, os "ais" contra os pecadores e o nascimento maravilhoso de Noé.

O livro foi escrito em aramaico, e talvez em parte em hebraico. Entre os Manuscritos do Mar Morto, encontrados em Qumran a partir de 1947, há fragmentos aramaicos de quatro das cinco partes (as Parábolas não aparecem lá).

Em grego conservam-se trechos, como o códice de Akhmim, no Egito (capítulos 1 a 32). O texto completo só sobreviveu na tradução para o gueês, a língua antiga da Etiópia, onde o livro faz parte da Bíblia da Igreja Ortodoxa Etíope.

O Ocidente voltou a conhecê-lo quando o viajante escocês James Bruce levou manuscritos etíopes para a Europa, em 1773; a primeira tradução inglesa saiu em 1821.

A influência do livro é grande. A Epístola de Judas, no Novo Testamento, cita como profecia de Enoque o que aqui é o capítulo 1, versículo 9.

Para muitos autores judeus e cristãos antigos, a história dos Vigilantes e dos gigantes explica a origem dos demônios e do mal no mundo, e a figura do Filho do Homem das Parábolas é estudada ao lado dos Evangelhos. Para a maioria das igrejas, contudo, o livro ficou fora do cânon.

Como ler: cada parte se lê sozinha. Para a história mais conhecida, comece pelos capítulos 6 a 16 (os Vigilantes, os gigantes e o castigo); quem procura as visões do juízo pode ir direto às Parábolas, no capítulo 37.

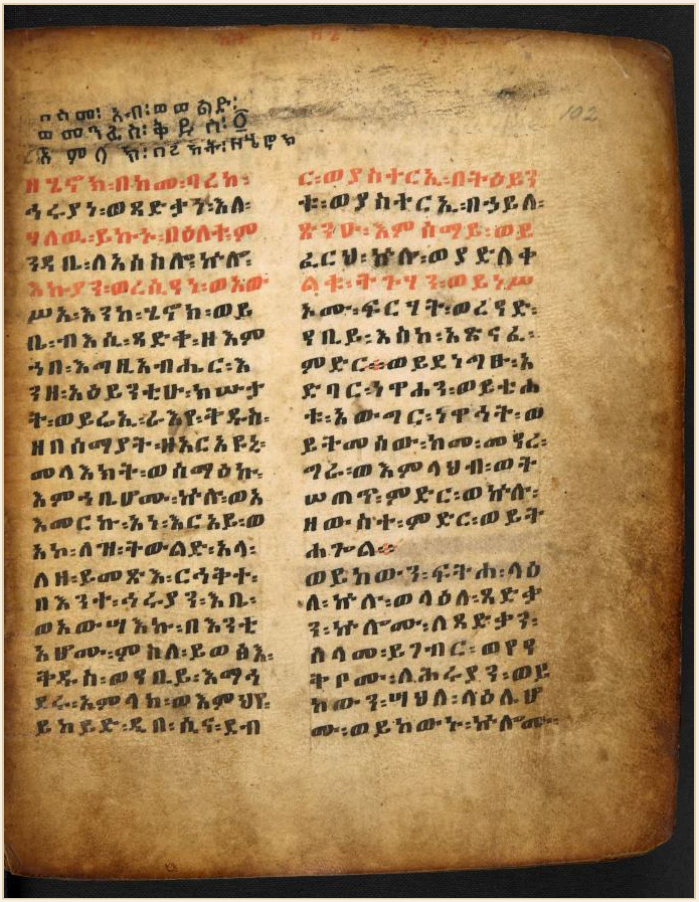
A divisão em capítulos e versículos é a de R. H. Charles. Os colchetes [ ] marcam o que Charles considerava acréscimo posterior; os parênteses ( ), palavras acrescentadas para completar o sentido; e as reticências (. . .), trechos perdidos ou que não se entendem nos manuscritos.

Fonte: https://en.wikisource.org/wiki/The_Book_of_Enoch_(Charles)

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Manuscritos e imagens



Página de um manuscrito etíope, em gueês, com o Livro de Enoque (British Library, Or. 485). O texto completo só sobreviveu nessa língua.

British Library, Or. 485, f. 102r — Wikimedia Commons · Alta resolução



Papiro grego do século IV com o fim da "Epístola de Enoque" (capítulo 106) e, depois do enfeite, o começo de uma homilia de Melitão de Sardes (Chester Beatty Library, BP XII).

Chester Beatty Library, BP XII, f. 13v — Wikimedia Commons · Alta resolução

Fac-símiles e mais imagens:

- Mais imagens de manuscritos de Enoque (Wikimedia Commons)
  https://commons.wikimedia.org/wiki/Category:Book_of_Enoch

Sumário

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18
Capítulo 19
Capítulo 20
Capítulo 21
Capítulo 22
Capítulo 23
Capítulo 24
Capítulo 25
Capítulo 26
Capítulo 27
Capítulo 28
Capítulo 29
Capítulo 30
Capítulo 31
Capítulo 32
Capítulo 33
Capítulo 34
Capítulo 35

Capítulo 36
Capítulo 37
Capítulo 38
Capítulo 39
Capítulo 40
Capítulo 41
Capítulo 42
Capítulo 43
Capítulo 44
Capítulo 45
Capítulo 46
Capítulo 47
Capítulo 48
Capítulo 49
Capítulo 50
Capítulo 51
Capítulo 52
Capítulo 53

Capítulo 54
Capítulo 55
Capítulo 56
Capítulo 57
Capítulo 58
Capítulo 59
Capítulo 60
Capítulo 61
Capítulo 62
Capítulo 63
Capítulo 64
Capítulo 65
Capítulo 66
Capítulo 67
Capítulo 68
Capítulo 69
Capítulo 70
Capítulo 71

Capítulo 72
Capítulo 73
Capítulo 74
Capítulo 75
Capítulo 76
Capítulo 77
Capítulo 78
Capítulo 79
Capítulo 80
Capítulo 81
Capítulo 82
Capítulo 83
Capítulo 84
Capítulo 85
Capítulo 86
Capítulo 87
Capítulo 88
Capítulo 89

Capítulo 90

Capítulo 91

Capítulo 92

Capítulo 93

Capítulo 94

Capítulo 95

Capítulo 96

Capítulo 97

Capítulo 98

Capítulo 99

Capítulo 100

Capítulo 101

Capítulo 102

Capítulo 103

Capítulo 104

Capítulo 105

Capítulo 106

Capítulo 107

Capítulo 108

CAPÍTULO 1

✦

1 Palavras da bênção de Enoque, com que ele abençoou os eleitos e justos que viverão no dia da tribulação, quando todos os ímpios e malvados serão removidos.

2 E ele tomou a sua parábola e disse — Enoque, homem justo, cujos olhos foram abertos por Deus, viu a visão do Santo nos céus, que os anjos me mostraram; e deles ouvi tudo, e deles entendi o que vi, mas não para esta geração, e sim para uma geração distante, que há de vir.

3 A respeito dos eleitos falei, e tomei a minha parábola acerca deles:
O Santo e Grande sairá da Sua morada,

4 E o Deus eterno pisará sobre a terra, (sim,) sobre o monte Sinai,
[E aparecerá do Seu acampamento]
E aparecerá na força do Seu poder desde o céu dos céus.

5 E todos serão tomados de medo,
E os Vigilantes tremerão,
E grande medo e tremor se apoderarão deles até os confins da terra.

6 E os altos montes serão abalados,
E as altas colinas serão abatidas,
E derreterão como cera diante da chama.

7 E a terra será completamente fendida,
E tudo o que está sobre a terra perecerá,
E haverá um juízo sobre todos (os homens).

8 Mas com os justos Ele fará a paz.
E protegerá os eleitos,
E a misericórdia estará sobre eles.
E todos eles pertencerão a Deus,
E serão prósperos,
E todos serão abençoados.
E Ele ajudará a todos,
E a luz lhes aparecerá,
E Ele fará a paz com eles.

9 E eis que Ele vem com dezenas de milhares dos Seus santos
Para executar juízo sobre todos,
E para destruir todos os ímpios;
E para convencer toda carne
De todas as obras da sua impiedade que impiamente cometeram,
E de todas as palavras duras que os pecadores ímpios falaram contra Ele.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 2

✦

1 Observai tudo o que acontece no céu, como não mudam as suas órbitas, e os luminares que estão no céu, como todos nascem e se põem em ordem, cada um na sua estação, e não transgridem a ordem que lhes foi estabelecida.

2 Contemplai a terra e prestai atenção às coisas que nela acontecem, do princípio ao fim, como são constantes, como nenhuma das coisas sobre a terra muda, mas todas as obras de Deus se vos manifestam.

3 Contemplai o verão e o inverno, como a terra inteira se enche de água, e as nuvens, o orvalho e a chuva repousam sobre ela.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 3

✦

1 Observai e vede como (no inverno) todas as árvores parecem ter murchado e perdido todas as folhas, exceto catorze árvores, que não perdem a folhagem, mas conservam a folhagem velha de dois a três anos, até que venha a nova.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 4

✦

1 E também observai os dias de verão, como o sol está sobre a terra, defronte dela. E buscais sombra e abrigo por causa do calor do sol, e a terra também arde com calor crescente, de modo que não podeis pisar na terra, nem numa rocha, por causa do seu calor.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 5

✦

1 Observai como as árvores se cobrem de folhas verdes e dão fruto; por isso prestai atenção e sabei a respeito de todas as Suas obras, e reconhecei como Aquele que vive para sempre as fez assim.

2 E todas as Suas obras continuam assim de ano em ano para sempre, e todas as tarefas que realizam para Ele, e as suas tarefas não mudam, mas, conforme Deus ordenou, assim se faz.

3 E vede como o mar e os rios, do mesmo modo, cumprem as suas tarefas e não as mudam, segundo os Seus mandamentos.

4 Mas vós — vós não fostes constantes, nem cumpristes os mandamentos do Senhor,
Mas vos desviastes e falastes palavras soberbas e duras
Com as vossas bocas impuras contra a Sua grandeza.
Ó duros de coração, não encontrareis paz.

5 Por isso amaldiçoareis os vossos dias,
E os anos da vossa vida perecerão,
E os anos da vossa destruição se multiplicarão em maldição eterna,
E não encontrareis misericórdia.

6a Naqueles dias fareis dos vossos nomes uma maldição eterna para todos os justos,
b. E por vós amaldiçoarão todos os que amaldiçoam,
E todos os pecadores e ímpios imprecarão por vós,

7c. E para vós, ímpios, haverá maldição.
6d. E todos os . . . se alegrarão,
e. E haverá perdão dos pecados,
f. E toda misericórdia, paz e paciência:
g. Haverá salvação para eles, uma boa luz.
i. E para todos vós, pecadores, não haverá salvação,
j. Mas sobre todos vós permanecerá uma maldição.

7a Mas para os eleitos haverá luz, alegria e paz,
b. E eles herdarão a terra.

8 E então será concedida a sabedoria aos eleitos,
E todos eles viverão e nunca mais pecarão,
Nem por impiedade nem por soberba:
Mas os que são sábios serão humildes.

9 E não transgredirão de novo,
Nem pecarão todos os dias da sua vida,
Nem morrerão da ira (divina) ou da cólera,
Mas completarão o número dos dias da sua vida.
E as suas vidas serão aumentadas em paz,
E os anos da sua alegria serão multiplicados,
Em júbilo e paz eternos,
Todos os dias da sua vida.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 6

✦

1 E aconteceu que, quando os filhos dos homens se multiplicaram, naqueles dias lhes nasceram filhas belas e formosas.

2 E os anjos, os filhos do céu, as viram e as desejaram, e disseram uns aos outros: 'Vinde, escolhamos para nós mulheres dentre os filhos dos homens e geremos filhos.'

3 E Semjâzâ, que era o seu chefe, lhes disse: 'Temo que não queirais realmente fazer esta obra, e que só eu tenha de pagar a pena de um grande pecado.'

4 E todos lhe responderam e disseram: 'Façamos todos um juramento e obriguemo-nos todos por imprecações mútuas a não abandonar este plano, mas a fazer esta coisa.'

5 Então juraram todos juntos e se obrigaram por imprecações mútuas a respeito disso.

6 E eram ao todo duzentos; desceram, nos dias de Jarede, sobre o cume do monte Hermon, e chamaram-lhe monte Hermon porque ali tinham jurado e se obrigado por imprecações mútuas.

7 E estes são os nomes dos seus chefes: Samîazâz, o seu chefe, Arâkîba, Râmêêl, Kôkabîêl, Tâmîêl, Râmîêl, Dânêl, Êzêqêêl, Barâqîjâl, Asâêl, Armârôs, Batârêl, Anânêl, Zaqîêl, Samsâpêêl, Satarêl, Tûrêl, Jômjâêl, Sariêl.

8 Estes são os seus chefes de dez.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 7

✦

1 E todos os outros, juntamente com eles, tomaram para si mulheres, e cada um escolheu para si uma, e começaram a unir-se a elas e a contaminar-se com elas; e ensinaram-lhes encantamentos e feitiços, e o corte de raízes, e as fizeram conhecer as plantas.

2 E elas ficaram grávidas e deram à luz grandes gigantes, cuja altura era de três mil côvados:

3 Os quais consumiram todas as aquisições dos homens.

4 E, quando os homens já não podiam sustentá-los, os gigantes voltaram-se contra eles e devoraram a humanidade.

5 E começaram a pecar contra as aves, os animais, os répteis e os peixes, e a devorar a carne uns dos outros e a beber o sangue.

6 Então a terra levantou acusação contra os iníquos.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 8

✦

1 E Azâzêl ensinou os homens a fazer espadas, facas, escudos e couraças, e deu-lhes a conhecer os metais da terra e a arte de trabalhá-los, e braceletes, e ornamentos, e o uso do antimônio, e o embelezamento das pálpebras, e toda espécie de pedras preciosas, e todas as tinturas de cor.

2 E surgiu muita impiedade, e cometeram fornicação, e foram desencaminhados, e se corromperam em todos os seus caminhos.

3 Semjâzâ ensinou os encantamentos e o corte de raízes; Armârôs, o desfazer dos encantamentos; Barâqîjâl (ensinou) a astrologia; Kôkabêl, as constelações; Êzêqêêl, o conhecimento das nuvens; Araqiêl, os sinais da terra; Shamsiêl, os sinais do sol; e Sariêl, o curso da lua.

4 E, enquanto os homens pereciam, clamavam, e o seu clamor subiu ao céu . . .

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 9

✦

1 E então Miguel, Uriel, Rafael e Gabriel olharam do céu e viram muito sangue sendo derramado sobre a terra e toda iniquidade sendo praticada sobre a terra.

2 E disseram uns aos outros: 'A terra, deixada sem habitante, faz subir a voz dos seus clamores até as portas do céu.

3 E agora a vós, santos do céu, as almas dos homens apresentam a sua súplica, dizendo: "Levai a nossa causa diante do Altíssimo."'

4 E disseram ao Senhor das eras: 'Senhor dos senhores, Deus dos deuses, Rei dos reis e Deus das eras, o trono da Tua glória (permanece) por todas as gerações das eras, e o Teu nome é santo, glorioso e bendito por todas as eras!

5 Tu fizeste todas as coisas, e o poder sobre todas as coisas tens Tu; e todas as coisas estão nuas e patentes à Tua vista, e Tu vês todas as coisas, e nada pode esconder-se de Ti.

6 Tu vês o que fez Azâzêl, que ensinou toda iniquidade na terra e revelou os segredos eternos que estavam (guardados) no céu, que os homens se esforçavam por aprender:

7 E Semjâzâ, a quem deste autoridade para governar os seus companheiros.

8 E eles foram às filhas dos homens sobre a terra, e dormiram com as mulheres, e se contaminaram, e lhes revelaram toda espécie de pecados.

9 E as mulheres deram à luz gigantes, e a terra inteira ficou assim cheia de sangue e de iniquidade.

10 E agora, eis que as almas dos que morreram clamam e apresentam a sua súplica às portas do céu, e as suas lamentações subiram, e não podem cessar por causa dos atos iníquos que se praticam na terra.

11 E Tu sabes todas as coisas antes que aconteçam, e vês estas coisas e as toleras, e não nos dizes o que devemos fazer com eles a respeito disto.'

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 10

✦

1 Então disse o Altíssimo, o Santo e Grande falou, e enviou Uriel ao filho de Lameque, e lhe disse:

2 'Vai a Noé e dize-lhe em meu nome "Esconde-te!", e revela-lhe o fim que se aproxima: que a terra inteira será destruída, e um dilúvio está para vir sobre toda a terra, e destruirá tudo o que nela há.

3 E agora instrui-o para que escape e a sua descendência seja preservada para todas as gerações do mundo.'

4 E de novo o Senhor disse a Rafael: 'Amarra Azâzêl de pés e mãos e lança-o nas trevas; e faze uma abertura no deserto, que está em Dûdâêl, e lança-o ali.

5 E põe sobre ele rochas ásperas e pontiagudas, e cobre-o de trevas, e que ele fique ali para sempre, e cobre o seu rosto para que não veja a luz.

6 E no dia do grande juízo ele será lançado no fogo.

7 E cura a terra que os anjos corromperam, e proclama a cura da terra, para que curem a praga, e para que todos os filhos dos homens não pereçam por causa de todas as coisas secretas que os Vigilantes revelaram e ensinaram aos seus filhos.

8 E a terra inteira foi corrompida pelas obras ensinadas por Azâzêl: a ele atribui todo pecado.'

9 E a Gabriel disse o Senhor: 'Avança contra os bastardos e os réprobos, e contra os filhos da fornicação; e destrói [os filhos da fornicação e] os filhos dos Vigilantes do meio dos homens [e faze-os sair]; envia-os uns contra os outros para que se destruam mutuamente na batalha, pois não terão longos dias.

10 E nenhum pedido que eles (isto é, os seus pais) te façam será concedido aos seus pais em favor deles; pois esperam viver uma vida eterna, e que cada um deles viva quinhentos anos.'

11 E o Senhor disse a Miguel: 'Vai, amarra Semjâzâ e os seus companheiros, que se uniram a mulheres a ponto de se contaminarem com elas em toda a sua impureza.

12 E, quando os seus filhos se tiverem matado uns aos outros, e eles tiverem visto a destruição dos seus amados, amarra-os firmemente por setenta gerações nos vales da terra, até o dia do seu juízo e da sua consumação, até que se consume o juízo que é para todo o sempre.

13 Naqueles dias serão levados ao abismo de fogo, ao tormento e à prisão em que ficarão encerrados para sempre.

14 E todo aquele que for condenado e destruído será, desde então, amarrado juntamente com eles até o fim de todas as gerações.

15 E destrói todos os espíritos dos réprobos e os filhos dos Vigilantes, porque fizeram mal à humanidade.

16 Destrói todo mal da face da terra e que toda obra má chegue ao fim; e que apareça a planta da justiça e da verdade; e ela será uma bênção; as obras da justiça e da verdade serão plantadas em verdade e alegria para sempre.

17 E então todos os justos escaparão,
E viverão até gerarem milhares de filhos,
E todos os dias da sua juventude e da sua velhice
Completarão em paz.

18 E então a terra inteira será cultivada em justiça, e toda ela será plantada de árvores e ficará cheia de bênção.

19 E todas as árvores desejáveis serão plantadas nela, e nela plantarão vinhas; e a vinha que nela plantarem dará vinho em abundância, e, quanto a toda semente que nela for semeada, cada medida (dela) produzirá mil, e cada medida de azeitonas dará dez lagares de azeite.

20 E purifica tu a terra de toda opressão, e de toda iniquidade, e de todo pecado, e de toda impiedade; e destrói de sobre a terra toda impureza que nela se pratica.

21 E todos os filhos dos homens se tornarão justos, e todas as nações Me oferecerão adoração e Me louvarão, e todos Me adorarão.

22 E a terra será purificada de toda contaminação, e de todo pecado, e de todo castigo, e de todo tormento, e nunca mais (os) enviarei sobre ela, de geração em geração e para sempre.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 11

✦

1 E naqueles dias abrirei os depósitos de bênção que estão no céu, para enviá-los à terra sobre a obra e o trabalho dos filhos dos homens.

2 E a verdade e a paz estarão unidas por todos os dias do mundo e por todas as gerações dos homens.'

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 12

✦

1 Antes destas coisas Enoque foi escondido, e nenhum dos filhos dos homens sabia onde ele estava escondido, nem onde morava, nem o que tinha sido feito dele.

2 E as suas atividades diziam respeito aos Vigilantes, e os seus dias eram com os santos.

3 E eu, Enoque, estava bendizendo o Senhor da majestade e o Rei das eras, e eis que os Vigilantes me chamaram — a mim, Enoque, o escriba — e me disseram:

4 'Enoque, escriba da justiça, vai, declara aos Vigilantes do céu que deixaram o alto céu, o santo lugar eterno, e se contaminaram com mulheres, e fizeram como fazem os filhos da terra, e tomaram para si mulheres:

5 "Causastes grande destruição na terra; e não tereis paz nem perdão do pecado; e, uma vez que se deleitam nos seus filhos,

6 Verão o assassinato dos seus amados, e lamentarão a destruição dos seus filhos, e farão súplica por toda a eternidade, mas misericórdia e paz não alcançareis."'

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 13

✦

1 E Enoque foi e disse: 'Azâzêl, não terás paz; uma severa sentença saiu contra ti, para te pôr em cadeias;

2 E não terás tolerância nem pedido que te seja concedido, por causa da iniquidade que ensinaste, e por causa de todas as obras de impiedade, iniquidade e pecado que mostraste aos homens.'

3 Então fui e falei a todos eles juntos, e todos tiveram medo, e o medo e o tremor se apoderaram deles.

4 E rogaram-me que redigisse uma petição em favor deles, para que encontrassem perdão, e que lesse a sua petição na presença do Senhor do céu.

5 Pois desde então não podiam falar (com Ele) nem levantar os olhos ao céu, por vergonha dos pecados pelos quais tinham sido condenados.

6 Então escrevi a petição deles, e a oração a respeito dos seus espíritos e das suas obras, de cada um, e a respeito dos seus pedidos de que tivessem perdão e longevidade.

7 E fui e sentei-me junto às águas de Dã, na terra de Dã, ao sul do oeste do Hermon; li a petição deles até adormecer.

8 E eis que me veio um sonho, e visões caíram sobre mim, e vi visões de castigo, e uma voz veio ordenando-(me) que o dissesse aos filhos do céu e os repreendesse.

9 E, quando despertei, fui até eles, e estavam todos sentados, reunidos, chorando em ’Abelsjâîl, que fica entre o Líbano e Sênêsêr, com os rostos cobertos.

10 E contei diante deles todas as visões que tinha visto no sono, e comecei a falar as palavras da justiça e a repreender os Vigilantes celestes.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 14

✦

1 Livro das palavras da justiça e da repreensão dos Vigilantes eternos, conforme a ordem do Santo e Grande naquela visão.

2 Vi no meu sono o que agora direi com uma língua de carne e com o sopro da minha boca, que o Grande deu aos homens para conversarem com ela e entenderem com o coração.

3 Assim como Ele criou e deu ao homem o poder de entender a palavra da sabedoria, assim me criou também a mim e me deu o poder de repreender os Vigilantes, os filhos do céu.

4 Escrevi a vossa petição, e na minha visão apareceu assim: que a vossa petição não vos será concedida por todos os dias da eternidade, e que o juízo foi finalmente pronunciado sobre vós; sim, (a vossa petição) não vos será concedida.

5 E de agora em diante não subireis ao céu por toda a eternidade, e saiu o decreto de vos prender nas cadeias da terra por todos os dias do mundo.

6 E (que) antes tereis visto a destruição dos vossos filhos amados, e não tereis prazer neles, mas cairão diante de vós pela espada.

7 E a vossa petição em favor deles não será concedida, nem a vossa própria: ainda que choreis, oreis e faleis todas as palavras contidas no escrito que escrevi.

8 E a visão me foi mostrada assim: eis que, na visão, nuvens me convidaram e uma névoa me chamou, e o curso das estrelas e os relâmpagos me apressaram e me impeliram, e os ventos na visão me fizeram voar e me ergueram para o alto, e me levaram ao céu.

9 E entrei até me aproximar de um muro construído de cristais e cercado de línguas de fogo; e começou a me assustar.

10 E entrei nas línguas de fogo e aproximei-me de uma grande casa que era construída de cristais; e as paredes da casa eram como um piso de mosaico (feito) de cristais, e o seu alicerce era de cristal.

11 O seu teto era como o caminho das estrelas e dos relâmpagos, e entre eles havia querubins de fogo, e o seu céu era (claro como) água.

12 Um fogo flamejante cercava as paredes, e os seus portais ardiam em fogo.

13 E entrei naquela casa, e era quente como o fogo e fria como o gelo; não havia ali nenhum deleite da vida; o medo me cobriu e o tremor se apoderou de mim.

14 E, enquanto eu estremecia e tremia, caí sobre o meu rosto.

15 E contemplei uma visão, e eis que havia uma segunda casa, maior do que a primeira, e todo o portal estava aberto diante de mim, e era construída de chamas de fogo.

16 E em tudo excedia de tal modo em esplendor, magnificência e extensão que não vos posso descrever o seu esplendor e a sua extensão.

17 E o seu piso era de fogo, e acima dele havia relâmpagos e o caminho das estrelas, e o seu teto também era fogo flamejante.

18 E olhei e vi ali um trono elevado: a sua aparência era como de cristal, e as suas rodas como o sol resplandecente, e havia a visão de querubins.

19 E de debaixo do trono saíam torrentes de fogo flamejante, de modo que eu não podia olhar para ele.

20 E a Grande Glória estava sentada sobre ele, e as Suas vestes brilhavam mais que o sol e eram mais brancas que toda neve.

21 Nenhum dos anjos podia entrar e contemplar o Seu rosto, por causa da magnificência e da glória, e nenhuma carne podia contemplá-Lo.

22 O fogo flamejante estava ao Seu redor, e um grande fogo estava diante Dele, e ninguém ao redor podia aproximar-se Dele: dez mil vezes dez mil (estavam) diante Dele; porém, Ele não precisava de conselheiro.

23 E os santíssimos que estavam perto Dele não se afastavam de noite nem se retiravam Dele.

24 E até então eu estivera prostrado sobre o meu rosto, tremendo; e o Senhor me chamou com a Sua própria boca e me disse: 'Vem cá, Enoque, e ouve a minha palavra.'

25 E um dos santos veio a mim e me despertou, e me fez levantar e aproximar-me da porta; e eu inclinei o rosto para baixo.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 15

✦

1 E Ele respondeu e me falou, e ouvi a Sua voz: 'Não temas, Enoque, homem justo e escriba da justiça; aproxima-te e ouve a minha voz.

2 E vai, dize aos Vigilantes do céu, que te enviaram para interceder por eles: "Vós devíeis interceder pelos homens, e não os homens por vós:

3 Por que deixastes o alto, santo e eterno céu, e vos deitastes com mulheres, e vos contaminastes com as filhas dos homens, e tomastes para vós mulheres, e fizestes como os filhos da terra, e gerastes gigantes (como vossos) filhos?

4 E, embora fôsseis santos, espirituais, vivendo a vida eterna, vos contaminastes com o sangue das mulheres, e gerastes (filhos) com o sangue da carne, e, como os filhos dos homens, desejastes carne e sangue, como fazem também os que morrem e perecem.

5 Por isso lhes dei também mulheres, para que as fecundassem e gerassem filhos por meio delas, para que assim nada lhes faltasse na terra.

6 Mas vós éreis antes espirituais, vivendo a vida eterna, e imortais por todas as gerações do mundo.

7 E por isso não designei mulheres para vós; pois, quanto aos seres espirituais do céu, no céu está a sua morada.

8 E agora os gigantes, que foram produzidos dos espíritos e da carne, serão chamados espíritos maus sobre a terra, e na terra será a sua morada.

9 Espíritos maus saíram dos seus corpos; porque nasceram dos homens, e dos santos Vigilantes vem o seu princípio e a sua origem primeira; serão espíritos maus na terra, e espíritos maus serão chamados.

10 [Quanto aos espíritos do céu, no céu será a sua morada; mas, quanto aos espíritos da terra, que nasceram sobre a terra, na terra será a sua morada.]

11 E os espíritos dos gigantes afligem, oprimem, destroem, atacam, guerreiam e causam destruição na terra, e provocam aflição; não tomam alimento, mas, apesar disso, têm fome e sede, e causam tropeços.

12 E estes espíritos se levantarão contra os filhos dos homens e contra as mulheres, porque saíram deles.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 16

✦

1 Desde os dias da matança, da destruição e da morte dos gigantes, das almas de cuja carne os espíritos, tendo saído, destruirão sem incorrer em juízo — assim destruirão até o dia da consumação, o grande juízo em que a era será consumada, sobre os Vigilantes e os ímpios; sim, será completamente consumada."

2 E agora, quanto aos Vigilantes que te enviaram para interceder por eles, que antes estavam no céu, (dize-lhes):

3 "Estivestes no céu, mas todos os mistérios ainda não vos tinham sido revelados, e conhecestes mistérios sem valor, e estes, na dureza dos vossos corações, fizestes conhecer às mulheres, e por meio destes mistérios mulheres e homens praticam muito mal na terra."

4 Dize-lhes, pois: "Não tendes paz."'

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 17

1 E me tomaram e me levaram a um lugar em que os que ali estavam eram como fogo flamejante e, quando queriam, apareciam como homens.

2 E me levaram ao lugar das trevas e a um monte cuja ponta do cume chegava ao céu.

3 E vi os lugares dos luminares e os tesouros das estrelas e do trovão, e nas profundezas mais extremas, onde havia um arco de fogo, flechas e a sua aljava, e uma espada de fogo e todos os relâmpagos.

4 E me levaram às águas vivas e ao fogo do ocidente, que recebe todo pôr do sol.

5 E cheguei a um rio de fogo em que o fogo corre como água e deságua no grande mar, para o ocidente.

6 Vi os grandes rios e cheguei ao grande rio e às grandes trevas, e fui ao lugar onde nenhuma carne anda.

7 Vi os montes das trevas do inverno e o lugar de onde fluem todas as águas do abismo.

8 Vi as desembocaduras de todos os rios da terra e a boca do abismo.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 18

✦

1 Vi os tesouros de todos os ventos; vi como Ele havia guarnecido com eles toda a criação e os firmes fundamentos da terra.

2 E vi a pedra angular da terra; vi os quatro ventos que sustentam [a terra e] o firmamento do céu.

3 E vi como os ventos estendem as abóbadas do céu e têm o seu posto entre o céu e a terra: estes são os pilares do céu.

4 Vi os ventos do céu que giram e levam ao ocaso a circunferência do sol e todas as estrelas.

5 Vi os ventos sobre a terra levando as nuvens; vi os caminhos dos anjos. Vi, no fim da terra, o firmamento do céu acima.

6 E prossegui e vi um lugar que arde dia e noite, onde há sete montes de pedras magníficas, três para o oriente e três para o sul.

7 E, quanto aos do oriente, um era de pedra colorida, um de pérola e um de jacinto; e os do sul, de pedra vermelha.

8 Mas o do meio chegava ao céu como o trono de Deus, de alabastro, e o cume do trono era de safira.

9 E vi um fogo flamejante.

10 E além destes montes há uma região, o fim da grande terra: ali se completavam os céus.

11 E vi um abismo profundo, com colunas de fogo celeste, e entre elas vi cair colunas de fogo, que eram sem medida tanto para a altura como para a profundidade.

12 E além daquele abismo vi um lugar que não tinha firmamento do céu acima, nem terra firmemente fundada debaixo; não havia água sobre ele, nem aves, mas era um lugar deserto e horrível.

13 Vi ali sete estrelas como grandes montes ardentes, e a mim, quando perguntei a respeito delas,

14 O anjo disse: 'Este lugar é o fim do céu e da terra: tornou-se uma prisão para as estrelas e o exército do céu.

15 E as estrelas que rolam sobre o fogo são as que transgrediram o mandamento do Senhor no princípio do seu nascimento, porque não saíram nos tempos que lhes foram designados.

16 E Ele se irou contra elas e as prendeu até o tempo em que a sua culpa fosse consumada, (mesmo) por dez mil anos.'

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 19

✦

1 E Uriel me disse: ‘Aqui ficarão os anjos que se uniram a mulheres, e os seus espíritos, tomando muitas formas diferentes, contaminam a humanidade e a desencaminharão para sacrificar aos demônios como a deuses, (aqui ficarão,) até o dia do grande juízo, em que serão julgados até serem aniquilados.

2 E também as mulheres dos anjos que se extraviaram se tornarão sereias.’

3 E apenas eu, Enoque, vi a visão, os fins de todas as coisas: e nenhum homem verá como eu vi.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 20

✦

1 E estes são os nomes dos santos anjos que vigiam.

2 Uriel, um dos santos anjos, que está sobre o mundo e sobre o Tártaro.

3 Rafael, um dos santos anjos, que está sobre os espíritos dos homens.

4 Raguel, um dos santos anjos, que toma vingança do mundo dos luminares.

5 Miguel, um dos santos anjos, a saber, aquele que está posto sobre a melhor parte da humanidade e sobre o caos.

6 Saraqâêl, um dos santos anjos, que está posto sobre os espíritos que pecam no espírito.

7 Gabriel, um dos santos anjos, que está sobre o Paraíso, as serpentes e os Querubins.

8 Remiel, um dos santos anjos, a quem Deus pôs sobre os que ressuscitam.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 21

✦

1 E prossegui até onde as coisas eram caóticas.

2 E vi ali algo horrível: não vi nem céu acima nem terra firmemente fundada, mas um lugar caótico e horrível.

3 E ali vi sete estrelas do céu amarradas juntas nele, como grandes montes e ardendo em fogo.

4 Então eu disse: 'Por que pecado estão amarradas, e por que motivo foram lançadas aqui?'

5 Então disse Uriel, um dos santos anjos, que estava comigo e era chefe sobre eles, e disse: 'Enoque, por que perguntas e por que estás ansioso pela verdade?

6 Estas são do número das estrelas do céu que transgrediram o mandamento do Senhor, e estão amarradas aqui até que se consumam dez mil anos, o tempo imposto pelos seus pecados.'

7 E dali fui a outro lugar, que era ainda mais horrível do que o primeiro, e vi uma coisa horrível: um grande fogo ali, que ardia e flamejava, e o lugar era fendido até o abismo, cheio de grandes colunas de fogo descendentes; não pude ver nem a sua extensão nem a sua grandeza, nem pude conjecturá-las.

8 Então eu disse: 'Quão temível é este lugar e quão terrível de se olhar!'

9 Então me respondeu Uriel, um dos santos anjos que estava comigo, e me disse: ‘Enoque, por que tens tanto medo e pavor?’ E respondi: ‘Por causa deste lugar temível e por causa do espetáculo da dor.’

10 E ele me disse: ‘Este lugar é a prisão dos anjos, e aqui ficarão presos para sempre.’

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 22

✦

1 E dali fui a outro lugar, e ele me mostrou no ocidente outro monte grande e alto [e] de rocha dura.

2 E havia nele quatro lugares ocos, profundos e largos e muito lisos. Quão lisos são os lugares ocos, e profundos e escuros de se olhar.

2 E havia nele quatro lugares ocos, profundos e muito lisos: três deles eram escuros e um claro, e havia uma fonte de água no meio dele. E eu disse: 'Quão lisos são estes lugares ocos, e profundos e escuros de se ver.'

3 Então Rafael, um dos santos anjos que estava comigo, respondeu e me disse: 'Estes lugares ocos foram criados para este mesmo fim, para que os espíritos das almas dos mortos se reúnam neles; sim, para que todas as almas dos filhos dos homens se reúnam aqui.

4 E estes lugares foram feitos para recebê-los até o dia do seu juízo e até o seu período designado [até o período designado], até que o grande juízo (venha) sobre eles.'

5 Vi os espíritos dos filhos dos homens que estavam mortos, e a sua voz saía até o céu e fazia súplica.

6 Então perguntei a Rafael, o anjo que estava comigo, e lhe disse: 'Este espírito — de quem é, cuja voz sai e faz súplica?'

5 Vi o espírito de um homem morto fazendo súplica, e a sua voz saía até o céu e fazia súplica.

6 E perguntei a Rafael, o anjo que estava comigo, e lhe disse: 'Este espírito que faz súplica, de quem é, cuja voz sai e faz súplica até o céu?'

7 E ele me respondeu, dizendo: 'Este é o espírito que saiu de Abel, a quem seu irmão Caim matou, e ele faz a sua súplica contra ele até que a sua descendência seja destruída da face da terra, e a sua descendência seja aniquilada do meio da descendência dos homens.'

8 Então perguntei a respeito dele e acerca de todos os lugares ocos: 'Por que um está separado do outro?'

8 Então perguntei acerca de todos os lugares ocos: 'Por que um está separado do outro?'

9 E ele me respondeu e me disse: 'Estes três foram feitos para que os espíritos dos mortos fossem separados. E tal divisão foi feita para os espíritos dos justos, em que está a fonte de água luminosa.

10 E tal foi feita para os pecadores, quando morrem e são sepultados na terra e o juízo não foi executado sobre eles durante a sua vida.

11 Aqui os seus espíritos serão postos à parte nesta grande dor, até o grande dia do juízo e do castigo e do tormento dos que amaldiçoam para sempre, e da retribuição para os seus espíritos. Ali Ele os amarrará para sempre.

12 E tal divisão foi feita para os espíritos dos que fazem a sua súplica, que fazem revelações a respeito da sua destruição, quando foram mortos nos dias dos pecadores.

13 Tal foi feita para os espíritos dos homens que não foram justos, mas pecadores, que foram completos na transgressão, e dos transgressores serão companheiros; mas os seus espíritos não serão mortos no dia do juízo, nem

serão levantados dali.

14 Então bendisse o Senhor da Glória e disse: ‘Bendito seja o meu Senhor, o Senhor da justiça, que governa para sempre.’

9 E ele me respondeu, dizendo: ‘Estes três foram feitos para que os espíritos dos mortos fossem separados. E esta divisão foi feita para os espíritos dos justos, em que está a fonte de água luminosa.

10 E esta foi feita para os pecadores, quando morrem e são sepultados na terra e o juízo não foi executado sobre eles durante a sua vida.

11 Aqui os seus espíritos serão postos à parte nesta grande dor, até o grande dia do juízo, dos açoites e dos tormentos dos amaldiçoados para sempre, para que (haja) retribuição para os seus espíritos. Ali Ele os amarrará para sempre.

12 E esta divisão foi feita para os espíritos dos que fazem a sua súplica, que fazem revelações a respeito da sua destruição, quando foram mortos nos dias dos pecadores.

13 E esta foi feita para os espíritos dos homens que não serão justos, mas pecadores, que são ímpios, e dos iníquos serão companheiros; mas os seus espíritos não serão castigados no dia do juízo, nem serão levantados dali.

14 Então bendisse o Senhor da Glória e disse: ‘Bendito és Tu, Senhor da justiça, que governas sobre o mundo.’

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 23

✦

1 Dali fui a outro lugar, a ocidente dos confins da terra.

2 E vi um fogo ardente que corria sem descanso e não parava o seu curso nem de dia nem de noite, mas (corria) regularmente.

3 E perguntei, dizendo: 'Que é isto que não descansa?'

4 Então Raguel, um dos santos anjos que estava comigo, me respondeu e me disse: 'Este curso de fogo que viste é o fogo do ocidente que persegue todos os luminares do céu.'

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 24

✦

1 E dali fui a outro lugar da terra, e ele me mostrou uma cordilheira de fogo que ardia dia e noite.

2 E fui além dela e vi sete montes magníficos, todos diferentes uns dos outros, e as pedras (deles) eram magníficas e belas, magníficos no conjunto, de aspecto glorioso e bela aparência: três para o oriente, um assentado sobre o outro, e três para o sul, um sobre o outro, e ravinas profundas e ásperas, nenhuma das quais se unia a outra.

3 E o sétimo monte estava no meio deles, e os excedia em altura, semelhante ao assento de um trono; e árvores perfumadas cercavam o trono.

4 E entre elas havia uma árvore como eu nunca tinha cheirado, nem havia entre elas nenhuma, nem outras semelhantes a ela: tinha uma fragrância acima de toda fragrância, e as suas folhas, flores e madeira não murcham jamais; e o seu fruto é belo, e o seu fruto se parece com as tâmaras de uma palmeira.

5 Então eu disse: 'Quão bela é esta árvore, e perfumada, e as suas folhas são formosas, e as suas flores muito agradáveis de se ver.'

6 Então respondeu Miguel, um dos santos e honrados anjos que estava comigo e era o seu chefe.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 25

✦

1 E ele me disse: 'Enoque, por que me perguntas a respeito da fragrância da árvore e por que desejas aprender a verdade?'

2 Então lhe respondi, dizendo: 'Desejo saber de tudo, mas especialmente desta árvore.'

3 E ele respondeu, dizendo: 'Este alto monte que viste, cujo cume é como o trono de Deus, é o Seu trono, onde o Santo e Grande, o Senhor da Glória, o Rei Eterno, se sentará quando descer para visitar a terra com bondade.

4 E, quanto a esta árvore perfumada, a nenhum mortal é permitido tocá-la até o grande juízo, quando Ele tomará vingança de todos e levará (tudo) à sua consumação para sempre. Então ela será dada aos justos e santos.

5 O seu fruto será alimento para os eleitos; ela será transplantada para o lugar santo, para o templo do Senhor, o Rei Eterno.

6 Então se regozijarão com alegria e se alegrarão,
E no lugar santo entrarão;
E a sua fragrância estará nos seus ossos,
E viverão uma longa vida na terra,
Como viveram os teus pais;
E nos seus dias nenhuma tristeza ou praga,
Nem tormento ou calamidade os tocará.'

7 Então bendisse o Deus da Glória, o Rei Eterno, que preparou tais coisas para os justos, e as criou e prometeu dar-lhas.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 26

✦

1 E fui dali para o meio da terra, e vi um lugar abençoado em que havia árvores com ramos que permaneciam e floresciam [de uma árvore cortada].

2 E ali vi um monte santo, e debaixo do monte, a oriente, havia um riacho que corria para o sul.

3 E vi a oriente outro monte mais alto do que este, e entre eles uma ravina profunda e estreita; nela também corria um riacho por baixo do monte.

4 E a ocidente dele havia outro monte, mais baixo do que o primeiro e de pequena elevação, e uma ravina profunda e seca entre eles; e outra ravina profunda e seca estava nas extremidades dos três montes.

5 E todas as ravinas eram profundas e estreitas, (formadas) de rocha dura, e não havia árvores plantadas sobre elas.

6 E maravilhei-me das rochas, e maravilhei-me da ravina; sim, maravilhei-me muito.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 27

✦

1 Então eu disse: 'Para que serve esta terra abençoada, que está completamente cheia de árvores, e este vale maldito no meio?'

2 Então Uriel, um dos santos anjos que estava comigo, respondeu e disse: 'Este vale maldito é para os que são malditos para sempre; aqui serão reunidos todos os malditos que proferem com os seus lábios palavras indecorosas contra o Senhor e falam coisas duras da Sua glória.
Aqui serão reunidos, e aqui será o lugar do seu juízo.

3 Nos últimos dias haverá sobre eles o espetáculo do justo juízo na presença dos justos para sempre; aqui os misericordiosos bendirão o Senhor da Glória, o Rei Eterno.
Aqui serão reunidos, e aqui será o lugar da sua habitação.

3 Nos últimos tempos, nos dias do verdadeiro juízo, na presença dos justos para sempre; aqui os piedosos bendirão o Senhor da Glória, o Rei Eterno.

4 Nos dias do juízo sobre os primeiros, eles O bendirão pela misericórdia segundo a qual Ele lhes designou (a sua sorte).'

5 Então bendisse o Senhor da Glória, e proclamei a Sua glória, e O louvei gloriosamente.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 28

✦

1 E dali fui para o oriente, para o meio da cordilheira do deserto, e vi um ermo, e era solitário, cheio de árvores e plantas.

2 E a água jorrava do alto.

3 Correndo como um copioso curso de água [que corria] para o noroeste, fazia subir nuvens e orvalho de todos os lados.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 29

✦

1 E dali fui a outro lugar no deserto e aproximei-me do oriente desta cordilheira.

2 E ali vi árvores aromáticas que exalavam a fragrância do incenso e da mirra, e as árvores também eram semelhantes à amendoeira.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 30

✦

1 E além destas, fui longe para o oriente, e vi outro lugar, um vale (cheio) de água.

2 E nele havia uma árvore, da cor (?) das árvores perfumadas como a aroeira.

3 E nos lados daqueles vales vi canela perfumada. E além destes prossegui para o oriente.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 31

✦

1 E vi outros montes, e entre eles havia bosques de árvores, e deles fluía néctar, que se chama sarara e gálbano.

2 E além destes montes vi outro monte a oriente dos confins da terra, sobre o qual havia aloés, e todas as árvores estavam cheias de estoraque, sendo semelhantes a amendoeiras.

3 E, quando se queimava, cheirava mais suave do que qualquer aroma perfumado.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 32

✦

1 E, depois destes aromas perfumados, olhando para o norte por cima dos montes, vi sete montes cheios de nardo escolhido, árvores perfumadas, canela e pimenta.

1 Para o nordeste contemplei sete montes cheios de nardo escolhido, aroeira, canela e pimenta

2 E dali passei por cima dos cumes de todos estes montes, longe para o oriente da terra, e passei por cima do mar Eritreu e fui para longe dele, e passei por cima do anjo Zotîêl.

3 E cheguei ao Jardim da Justiça, e vi, além daquelas árvores, muitas árvores grandes que ali cresciam, de boa fragrância, grandes, muito belas e gloriosas, e a árvore da sabedoria, de que comem e conhecem grande sabedoria.

3 E cheguei ao Jardim da Justiça, e de longe árvores mais numerosas do que estas árvores, e grandes — duas árvores ali, muito grandes, belas, gloriosas e magníficas, e a árvore do conhecimento, de cujo fruto santo comem e conhecem grande sabedoria.

4 Essa árvore é de altura como o abeto, e as suas folhas são como (as da) alfarrobeira; e o seu fruto é como os cachos da videira, muito belo; e a fragrância da árvore penetra longe.

5 Então eu disse: 'Quão bela é a árvore, e quão atraente é o seu aspecto!'

6 Então Rafael, o santo anjo que estava comigo, me respondeu e disse: ‘Esta é a árvore da sabedoria, da qual comeram o teu pai, velho (em anos), e a tua mãe idosa, que existiram antes de ti; e aprenderam a sabedoria, e os seus olhos se abriram, e souberam que estavam nus, e foram expulsos do jardim.’

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 33

✦

1 E dali fui aos confins da terra e vi ali grandes animais, cada um diferente do outro; e (vi) também aves que diferiam no aspecto, na beleza e na voz, uma diferente da outra.

2 E a oriente daqueles animais vi os confins da terra, sobre os quais repousa o céu, e os portais do céu abertos.

3 E vi como saem as estrelas do céu, e contei os portais pelos quais saem, e escrevi todas as suas saídas, de cada estrela individualmente, segundo o seu número e os seus nomes, os seus cursos e as suas posições, os seus tempos e os seus meses, como me mostrou Uriel, o santo anjo que estava comigo.

4 Ele me mostrou todas as coisas e as escreveu para mim; também os seus nomes escreveu para mim, e as suas leis e as suas companhias.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 34

✦

1 E dali fui para o norte, aos confins da terra, e ali vi um grande e glorioso artifício nos confins de toda a terra.

2 E aqui vi três portais do céu abertos no céu; por cada um deles saem ventos do norte; quando sopram, há frio, granizo, geada, neve, orvalho e chuva.

3 E por um portal sopram para o bem; mas, quando sopram pelos outros dois portais, é com violência e aflição sobre a terra, e sopram com violência.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 35

✦

1 E dali fui para o ocidente, aos confins da terra, e vi ali três portais do céu abertos, como os que tinha visto no oriente, o mesmo número de portais e o mesmo número de saídas.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 36

✦

1 E dali fui para o sul, aos confins da terra, e vi ali três portais do céu abertos; e dali vêm o orvalho, a chuva e o vento.

2 E dali fui para o oriente, aos confins do céu, e vi aqui os três portais orientais do céu abertos e pequenos portais acima deles.

3 Por cada um destes pequenos portais passam as estrelas do céu e seguem o seu curso para o ocidente, pelo caminho que lhes é mostrado.

4 E todas as vezes que eu via, bendizia sempre o Senhor da Glória, e continuava a bendizer o Senhor da Glória, que fez grandes e gloriosas maravilhas, para mostrar a grandeza da Sua obra aos anjos, aos espíritos e aos homens, para que louvassem a Sua obra e toda a Sua criação; para que vissem a obra do Seu poder e louvassem a grande obra das Suas mãos e O bendissem para sempre.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 37

✦

1 A segunda visão que ele viu, a visão da sabedoria — que viu Enoque, filho de Jarede, filho de Maalalel, filho de Cainã, filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão.

2 E este é o princípio das palavras de sabedoria que levantei a minha voz para falar e dizer aos que habitam na terra: Ouvi, homens dos tempos antigos, e vede, vós que vindes depois, as palavras do Santo que falarei diante do Senhor dos Espíritos.

3 Seria melhor declará-las (apenas) aos homens dos tempos antigos, mas nem aos que vêm depois negaremos o princípio da sabedoria.

4 Até o dia de hoje nunca foi dada pelo Senhor dos Espíritos tal sabedoria como a que recebi segundo o meu entendimento, segundo o beneplácito do Senhor dos Espíritos, por quem me foi dada a sorte da vida eterna.

5 Ora, três Parábolas me foram comunicadas, e levantei a minha voz e as contei aos que habitam na terra.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 38

✦

1 A Primeira Parábola.
Quando aparecer a congregação dos justos,
E os pecadores forem julgados pelos seus pecados,
E forem expulsos da face da terra;

2 E quando o Justo aparecer diante dos olhos dos justos,
Cujas obras eleitas dependem do Senhor dos Espíritos,
E a luz aparecer aos justos e aos eleitos que habitam na terra,
Onde estará então a morada dos pecadores,
E onde o lugar de repouso dos que negaram o Senhor dos Espíritos?
Teria sido bom para eles não terem nascido.

3 Quando os segredos dos justos forem revelados e os pecadores julgados,
E os ímpios expulsos da presença dos justos e eleitos,

4 Desde então os que possuem a terra não serão mais poderosos e exaltados;
E não poderão contemplar o rosto dos santos,
Porque o Senhor dos Espíritos fez aparecer a Sua luz
Sobre o rosto dos santos, justos e eleitos.

5 Então os reis e os poderosos perecerão
E serão entregues nas mãos dos justos e santos.

6 E daí em diante ninguém buscará para si misericórdia do Senhor dos Espíritos,
Porque a sua vida chegou ao fim.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 39

✦

1 [E acontecerá naqueles dias que filhos eleitos e santos descerão do alto céu, e a sua descendência se tornará uma com os filhos dos homens.

2 E naqueles dias Enoque recebeu livros de zelo e de ira, e livros de inquietação e de expulsão.]
E não lhes será concedida misericórdia, diz o Senhor dos Espíritos.

3 E naqueles dias um redemoinho me arrebatou da terra,
E me depositou no fim dos céus.

4 E ali vi outra visão, as moradas dos santos,
E os lugares de repouso dos justos.

5 Aqui os meus olhos viram as suas moradas com os Seus anjos justos,
E os seus lugares de repouso com os santos.
E eles pediam, intercediam e oravam pelos filhos dos homens,
E a justiça corria diante deles como água,
E a misericórdia como orvalho sobre a terra;
Assim é entre eles para todo o sempre.

6a E naquele lugar os meus olhos viram o Eleito da justiça e da fé,

7a E vi a sua morada debaixo das asas do Senhor dos Espíritos.

6b E a justiça prevalecerá nos seus dias,
E os justos e eleitos serão sem número diante Dele para todo o sempre.

7b E todos os justos e eleitos diante Dele serão fortes como luzes de fogo,
E a sua boca estará cheia de bênção,
E os seus lábios exaltarão o nome do Senhor dos Espíritos,
E a justiça diante Dele nunca faltará,
[E a retidão nunca faltará diante Dele.]

8 Ali desejei habitar,
E o meu espírito ansiou por aquela morada;
E ali até agora tem estado a minha porção,
Porque assim foi estabelecido a meu respeito diante do Senhor dos Espíritos.

9 Naqueles dias louvei e exaltei o nome do Senhor dos Espíritos com bênçãos e louvores, porque Ele me destinou para a bênção e a glória, segundo o beneplácito do Senhor dos Espíritos.

10 Por longo tempo os meus olhos contemplaram aquele lugar, e eu O bendisse e O louvei, dizendo: 'Bendito é Ele, e seja Ele bendito desde o princípio e para sempre.

11 E diante Dele não há cessar. Ele sabe, antes de o mundo ser criado, o que é para sempre e o que será de geração em geração.

12 Os que não dormem Te bendizem: estão diante da Tua glória e bendizem, louvam e exaltam, dizendo: "Santo, santo, santo é o Senhor dos Espíritos: Ele enche a terra de espíritos."'

13 E aqui os meus olhos viram todos os que não dormem: estão diante Dele e bendizem e dizem: 'Bendito sejas Tu, e bendito seja o nome do Senhor para todo o sempre.'

14 E o meu rosto se transformou, pois já não podia contemplar.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 40

✦

1 E depois disto vi milhares de milhares e dez mil vezes dez mil, vi uma multidão sem número nem conta, que estava diante do Senhor dos Espíritos.

2 E nos quatro lados do Senhor dos Espíritos vi quatro presenças, diferentes dos que não dormem, e aprendi os seus nomes; pois o anjo que ia comigo me deu a conhecer os seus nomes e me mostrou todas as coisas ocultas.

3 E ouvi as vozes daquelas quatro presenças enquanto proferiam louvores diante do Senhor da Glória.

4 A primeira voz bendiz o Senhor dos Espíritos para todo o sempre.

5 E a segunda voz ouvi bendizendo o Eleito e os eleitos que dependem do Senhor dos Espíritos.

6 E a terceira voz ouvi orar e interceder pelos que habitam na terra e suplicam em nome do Senhor dos Espíritos.

7 E ouvi a quarta voz rechaçando os Satãs e proibindo-os de vir diante do Senhor dos Espíritos para acusar os que habitam na terra.

8 Depois disto perguntei ao anjo da paz que ia comigo, que me mostrou tudo o que está oculto: ‘Quem são estas quatro presenças que vi e cujas palavras ouvi e escrevi?’

9 E ele me disse: ‘Este primeiro é Miguel, o misericordioso e paciente; e o segundo, que está posto sobre todas as doenças e todas as feridas dos filhos dos homens, é Rafael; e o terceiro, que está posto sobre todos os poderes, é Gabriel; e o quarto, que está posto sobre o arrependimento para a esperança dos que herdam a vida eterna, chama-se Fanuel.’

10 E estes são os quatro anjos do Senhor dos Espíritos e as quatro vozes que ouvi naqueles dias.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 41

✦

1 E depois disto vi todos os segredos dos céus, e como o reino é dividido, e como as ações dos homens são pesadas na balança.

2 E ali vi as mansões dos eleitos e as mansões dos santos, e os meus olhos viram ali todos os pecadores que negam o nome do Senhor dos Espíritos sendo expulsos dali e arrastados; e não podiam permanecer por causa do castigo que procede do Senhor dos Espíritos.

3 E ali os meus olhos viram os segredos do relâmpago e do trovão, e os segredos dos ventos, como são divididos para soprar sobre a terra, e os segredos das nuvens e do orvalho; e ali vi de onde procedem naquele lugar e de onde saturam a terra poeirenta.

4 E ali vi câmaras fechadas, das quais os ventos são repartidos, a câmara do granizo e dos ventos, a câmara da névoa e das nuvens, e a sua nuvem paira sobre a terra desde o princípio do mundo.

5 E vi as câmaras do sol e da lua, de onde saem e para onde voltam, e o seu glorioso regresso, e como um é superior ao outro, e a sua órbita majestosa, e como não deixam a sua órbita, e nada acrescentam à sua órbita e nada lhe tiram, e guardam fidelidade um ao outro, conforme o juramento pelo qual estão unidos.

6 E primeiro o sol sai e percorre o seu caminho segundo o mandamento do Senhor dos Espíritos, e poderoso é o Seu nome para todo o sempre.

7 E depois disto vi o caminho oculto e o visível da lua, e ela cumpre o curso do seu caminho naquele lugar, de dia e de noite — um ocupando uma posição oposta ao outro diante do Senhor dos Espíritos.
E dão graças e louvam e não descansam;
Porque para eles a sua ação de graças é descanso.

8 Pois o sol muda muitas vezes para bênção ou maldição,
E o curso do caminho da lua é luz para os justos
E trevas para os pecadores, no nome do Senhor,
Que fez separação entre a luz e as trevas,
E dividiu os espíritos dos homens,
E fortaleceu os espíritos dos justos,
No nome da Sua justiça.

9 Pois nenhum anjo impede e nenhum poder é capaz de impedir; porque Ele designa um juiz para todos eles e os julga a todos diante de Si.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 42

✦

1 A Sabedoria não encontrou lugar onde habitar;
Então foi-lhe designada uma morada nos céus.

2 A Sabedoria saiu para fazer a sua morada entre os filhos dos homens,
E não encontrou morada;
A Sabedoria voltou ao seu lugar,
E tomou assento entre os anjos.

3 E a iniquidade saiu das suas câmaras;
Os que ela não buscava, encontrou,
E habitou com eles,
Como chuva no deserto
E orvalho numa terra sedenta.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 43

✦

1 E vi outros relâmpagos e as estrelas do céu, e vi como Ele as chamava todas pelos seus nomes, e elas O escutavam.

2 E vi como são pesadas numa balança justa segundo as suas proporções de luz; (vi) a largura dos seus espaços e o dia do seu aparecimento, e como a sua revolução produz o relâmpago; e (vi) a sua revolução segundo o número dos anjos, e (como) guardam fidelidade umas às outras.

3 E perguntei ao anjo que ia comigo, que me mostrou o que estava oculto: 'Que são estas?'

4 E ele me disse: 'O Senhor dos Espíritos te mostrou o seu sentido parabólico (lit. 'a sua parábola'): estes são os nomes dos santos que habitam na terra e creem no nome do Senhor dos Espíritos para todo o sempre.'

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 44

✦

1 Também outro fenômeno vi a respeito dos relâmpagos: como algumas das estrelas se levantam e se tornam relâmpagos e não podem separar-se da sua nova forma.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 45

✦

1 E esta é a segunda Parábola, a respeito dos que negam o nome da morada dos santos e o Senhor dos Espíritos.

2 E ao céu não subirão,
E à terra não virão;
Tal será a sorte dos pecadores
Que negaram o nome do Senhor dos Espíritos,
Que são assim reservados para o dia do sofrimento e da tribulação.

3 Naquele dia o Meu Eleito se sentará no trono da glória
E provará as suas obras,
E os seus lugares de repouso serão inumeráveis.
E as suas almas se fortalecerão dentro deles quando virem os Meus eleitos,
E os que invocaram o Meu glorioso nome;

4 Então farei o Meu Eleito habitar entre eles.
E transformarei o céu e farei dele uma bênção e uma luz eternas;

5 E transformarei a terra e farei dela uma bênção;
E farei os Meus eleitos habitarem nela;
Mas os pecadores e malfeitores não porão os pés nela.

6 Pois provi e saciei de paz os Meus justos
E os fiz habitar diante de Mim;
Mas para os pecadores há juízo iminente comigo,
Para que eu os destrua da face da terra.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 46

✦

1 E ali vi Um que tinha uma cabeça de dias,
E a Sua cabeça era branca como a lã,
E com Ele estava outro ser cujo semblante tinha a aparência de um homem,
E o seu rosto era cheio de graça, como um dos santos anjos.

2 E perguntei ao anjo que ia comigo e me mostrava todas as coisas ocultas a respeito daquele Filho do Homem, quem era, e de onde era, (e) por que ia com o Cabeça dos Dias.

3 E ele respondeu e me disse:
Este é o Filho do Homem que tem a justiça,
Com quem habita a justiça,
E que revela todos os tesouros do que está oculto,
Porque o Senhor dos Espíritos o escolheu,
E cuja sorte tem a preeminência diante do Senhor dos Espíritos em retidão para sempre.

4 E este Filho do Homem que viste
Levantará os reis e os poderosos dos seus assentos,
[E os fortes dos seus tronos]
E soltará as rédeas dos fortes,
E quebrará os dentes dos pecadores.

5 [E derrubará os reis dos seus tronos e reinos]
Porque não O exaltam nem O louvam,
Nem reconhecem humildemente de onde lhes foi concedido o reino.

6 E abaterá o semblante dos fortes,
E os encherá de vergonha.
E as trevas serão a sua morada,
E os vermes serão o seu leito,
E não terão esperança de se levantar dos seus leitos,
Porque não exaltam o nome do Senhor dos Espíritos.

7 E estes são os que julgam as estrelas do céu,
[E levantam as mãos contra o Altíssimo],
E pisam a terra e nela habitam.
E todas as suas obras manifestam iniquidade,
E o seu poder repousa sobre as suas riquezas,
E a sua fé está nos deuses que fizeram com as suas mãos,
E negam o nome do Senhor dos Espíritos,

8 E perseguem as casas das Suas congregações,
E os fiéis que dependem do nome do Senhor dos Espíritos.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 47

✦

1 E naqueles dias terá subido a oração dos justos,
E o sangue dos justos, da terra, diante do Senhor dos Espíritos.

2 Naqueles dias os santos que habitam no alto, nos céus,
Se unirão a uma só voz
E suplicarão e orarão [e louvarão,
E darão graças e bendirão o nome do Senhor dos Espíritos]
Em favor do sangue dos justos que foi derramado,
E para que a oração dos justos não seja em vão diante do Senhor dos Espíritos,
Para que se lhes faça justiça,
E para que não tenham de sofrer para sempre.

3 Naqueles dias vi o Cabeça dos Dias quando se sentou no trono da Sua glória,
E os livros dos vivos foram abertos diante Dele;
E todo o Seu exército, que está no céu acima, e os Seus conselheiros estavam diante Dele,

4 E os corações dos santos se encheram de alegria;
Porque o número dos justos tinha sido oferecido,
E a oração dos justos tinha sido ouvida,
E o sangue dos justos tinha sido exigido diante do Senhor dos Espíritos.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 48

✦

1 E naquele lugar vi a fonte da justiça,
Que era inesgotável;
E ao redor dela havia muitas fontes de sabedoria;
E todos os sedentos bebiam delas,
E se enchiam de sabedoria,
E as suas moradas estavam com os justos, santos e eleitos.

2 E naquela hora aquele Filho do Homem foi nomeado
Na presença do Senhor dos Espíritos,
E o seu nome diante do Cabeça dos Dias.

3 Sim, antes que o sol e os sinais fossem criados,
Antes que as estrelas do céu fossem feitas,
O seu nome foi nomeado diante do Senhor dos Espíritos.

4 Ele será um bordão para os justos, em que se apoiem e não caiam,
E será a luz dos gentios,
E a esperança dos que estão perturbados de coração.

5 Todos os que habitam na terra se prostrarão e adorarão diante dele,
E louvarão, bendirão e celebrarão com cânticos o Senhor dos Espíritos.

6 E por esta razão ele foi escolhido e escondido diante Dele,
Antes da criação do mundo e para sempre.

7 E a sabedoria do Senhor dos Espíritos o revelou aos santos e justos;
Porque ele preservou a sorte dos justos,
Porque odiaram e desprezaram este mundo de iniquidade,
E odiaram todas as suas obras e caminhos no nome do Senhor dos Espíritos;
Porque no seu nome são salvos,
E conforme o seu beneplácito tem sido a respeito da vida deles.

8 Nestes dias os reis da terra terão ficado de semblante abatido,
E os fortes que possuem a terra por causa das obras das suas mãos,
Porque no dia da sua angústia e aflição não (poderão) salvar-se.

9 E eu os entregarei nas mãos dos Meus eleitos;
Como palha no fogo, assim arderão diante da face dos santos;
Como chumbo na água, afundarão diante da face dos justos,
E nenhum vestígio deles se encontrará mais.

10 E no dia da sua aflição haverá descanso na terra,
E diante deles cairão e não se levantarão mais;
E não haverá ninguém que os tome com as suas mãos e os levante;
Porque negaram o Senhor dos Espíritos e o Seu Ungido.
Bendito seja o nome do Senhor dos Espíritos.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 49

✦

1 Pois a sabedoria é derramada como água,
E a glória não falta diante dele para sempre.

2 Pois ele é poderoso em todos os segredos da justiça,
E a iniquidade desaparecerá como uma sombra,
E não terá permanência;
Porque o Eleito está diante do Senhor dos Espíritos,
E a sua glória é para todo o sempre,
E o seu poder por todas as gerações.

3 E nele habita o espírito de sabedoria,
E o espírito que dá discernimento,
E o espírito de entendimento e de poder,
E o espírito dos que adormeceram na justiça.

4 E ele julgará as coisas secretas,
E ninguém poderá proferir uma palavra mentirosa diante dele;
Porque ele é o Eleito diante do Senhor dos Espíritos, segundo o Seu beneplácito.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 50

✦

1 E naqueles dias haverá uma mudança para os santos e eleitos,
E a luz dos dias permanecerá sobre eles,
E a glória e a honra se voltarão para os santos,

2 No dia da aflição em que o mal terá sido acumulado contra os pecadores.
E os justos serão vitoriosos no nome do Senhor dos Espíritos;
E Ele fará que os outros (o) testemunhem,
Para que se arrependam
E renunciem às obras das suas mãos.

3 Não terão honra pelo nome do Senhor dos Espíritos,
Mas pelo Seu nome serão salvos,
E o Senhor dos Espíritos terá compaixão deles,
Porque a Sua compaixão é grande.

4 E Ele é justo também no Seu juízo,
E na presença da Sua glória a iniquidade também não se manterá;
No Seu juízo os impenitentes perecerão diante Dele.

5 E de agora em diante não terei misericórdia deles, diz o Senhor dos Espíritos.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 51

✦

1 E naqueles dias também a terra devolverá o que lhe foi confiado,
E também o Sheol devolverá o que recebeu,
E o inferno devolverá o que deve.

5a Pois naqueles dias o Eleito se levantará,

2 E escolherá dentre eles os justos e santos;
Porque se aproximou o dia em que devem ser salvos.

3 E o Eleito naqueles dias se sentará no Meu trono,
E a sua boca derramará todos os segredos da sabedoria e do conselho;
Porque o Senhor dos Espíritos (os) deu a ele e o glorificou.

4 E naqueles dias os montes saltarão como carneiros,
E as colinas também pularão como cordeiros fartos de leite,
E os rostos de [todos] os anjos no céu se iluminarão de alegria.

5b E a terra se alegrará,
c. E os justos habitarão nela,
d. E os eleitos andarão sobre ela.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 52

✦

1 E depois daqueles dias, naquele lugar onde eu tinha visto todas as visões do que está oculto — pois eu tinha sido arrebatado num redemoinho e me tinham levado para o ocidente —

2 Ali os meus olhos viram todas as coisas secretas do céu que hão de ser: um monte de ferro, e um monte de cobre, e um monte de prata, e um monte de ouro, e um monte de metal mole, e um monte de chumbo.

3 E perguntei ao anjo que ia comigo, dizendo: 'Que coisas são estas que vi em segredo?'

4 E ele me disse: 'Todas estas coisas que viste servirão ao domínio do Seu Ungido, para que ele seja potente e poderoso na terra.'

5 E aquele anjo da paz respondeu, dizendo-me: 'Espera um pouco, e te serão reveladas todas as coisas secretas que cercam o Senhor dos Espíritos.

6 E estes montes que os teus olhos viram,
O monte de ferro, e o monte de cobre, e o monte de prata,
E o monte de ouro, e o monte de metal mole, e o monte de chumbo,
Todos estes estarão na presença do Eleito
Como cera diante do fogo,
E como a água que escorre do alto [sobre aqueles montes],
E ficarão sem força diante dos seus pés.

7 E acontecerá naqueles dias que ninguém será salvo,
Nem por ouro nem por prata,
E ninguém poderá escapar.

8 E não haverá ferro para a guerra,
Nem alguém se vestirá de couraça.
O bronze de nada servirá,
E o estanho [de nada servirá e] não será estimado,
E o chumbo não será desejado.

9 E todas estas coisas serão [negadas e] destruídas da superfície da terra,
Quando o Eleito aparecer diante da face do Senhor dos Espíritos.'

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 53

✦

1 Ali os meus olhos viram um vale profundo com bocas abertas, e todos os que habitam na terra, no mar e nas ilhas lhe trarão dons, presentes e sinais de homenagem, mas aquele vale profundo não se encherá.

2 E as suas mãos cometem atos iníquos,
E os pecadores devoram todos os que oprimem iniquamente;
Porém os pecadores serão destruídos diante da face do Senhor dos Espíritos,
E serão banidos da face da Sua terra,
E perecerão para todo o sempre.

3 Pois vi todos os anjos do castigo permanecendo (ali) e preparando todos os instrumentos de Satanás.

4 E perguntei ao anjo da paz que ia comigo: 'Para quem estão preparando estes instrumentos?'

5 E ele me disse: 'Preparam-nos para os reis e os poderosos desta terra, para que por eles sejam destruídos.

6 E depois disto o Justo e Eleito fará aparecer a casa da sua congregação; daí em diante não serão mais impedidos no nome do Senhor dos Espíritos.

7 E estes montes não ficarão de pé como a terra diante da sua justiça,
Mas as colinas serão como uma fonte de água,
E os justos terão descanso da opressão dos pecadores.’

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 54

✦

1 E olhei e voltei-me para outra parte da terra, e vi ali um vale profundo com fogo ardente.

2 E trouxeram os reis e os poderosos e começaram a lançá-los neste vale profundo.

3 E ali os meus olhos viram como faziam estes seus instrumentos, correntes de ferro de peso incomensurável.

4 E perguntei ao anjo da paz que ia comigo, dizendo: 'Para quem estão sendo preparadas estas correntes?'

5 E ele me disse: 'Estão sendo preparadas para os exércitos de Azâzêl, para que os tomem e os lancem no abismo da condenação completa, e cobrirão as suas mandíbulas com pedras ásperas, como ordenou o Senhor dos Espíritos.

6 E Miguel, e Gabriel, e Rafael, e Fanuel os agarrarão naquele grande dia, e os lançarão naquele dia na fornalha ardente, para que o Senhor dos Espíritos tome vingança deles pela sua iniquidade, por se terem tornado súditos de Satanás e terem desencaminhado os que habitam na terra.'

7 E naqueles dias virá o castigo do Senhor dos Espíritos, e Ele abrirá todas as câmaras das águas que estão acima dos céus e das fontes que estão debaixo da terra.

8 E todas as águas se juntarão com as águas: a que está acima dos céus é a masculina, e a água que está debaixo da terra é a feminina.

9 E destruirão todos os que habitam na terra e os que habitam debaixo dos confins do céu.

10 E, quando tiverem reconhecido a iniquidade que praticaram na terra, então por estas perecerão.’

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 55

✦

1 E depois disto o Cabeça dos Dias se arrependeu e disse: ‘Em vão destruí todos os que habitam na terra.’

2 E Ele jurou pelo Seu grande nome: ‘De agora em diante não farei assim a todos os que habitam na terra, e porei um sinal no céu; e este será um penhor de boa-fé entre Mim e eles para sempre, enquanto o céu estiver acima da terra. E isto é conforme a Minha ordem.

3 Quando eu tiver desejado agarrá-los pela mão dos anjos no dia da tribulação e da dor por causa disto, farei permanecer sobre eles o Meu castigo e a Minha ira, diz Deus, o Senhor dos Espíritos.

4 Ó reis poderosos que habitais na terra, tereis de contemplar o Meu Eleito, como se senta no trono da glória e julga Azâzêl, e todos os seus companheiros, e todos os seus exércitos, no nome do Senhor dos Espíritos.’

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 56

✦

1 E vi ali os exércitos dos anjos do castigo que iam, e seguravam açoites e correntes de ferro e de bronze.

2 E perguntei ao anjo da paz que ia comigo, dizendo: 'Para quem vão estes que seguram os açoites?'

3 E ele me disse: 'Para os seus eleitos e amados, para que sejam lançados na fenda do abismo do vale.

4 E então aquele vale se encherá dos seus eleitos e amados,
E os dias das suas vidas chegarão ao fim,
E os dias do seu desencaminhar não serão mais contados daí em diante.

5 E naqueles dias os anjos voltarão
E se lançarão para o oriente sobre os partos e os medos;
Incitarão os reis, de modo que um espírito de inquietação virá sobre eles,
E os despertarão dos seus tronos,
Para que irrompam como leões dos seus covis,
E como lobos famintos no meio dos seus rebanhos.

6 E subirão e pisarão a terra dos Seus eleitos,
[E a terra dos Seus eleitos será diante deles uma eira e uma estrada;]

7 Mas a cidade dos meus justos será um obstáculo para os seus cavalos.
E começarão a lutar entre si,
E a sua mão direita será forte contra eles mesmos,
E o homem não reconhecerá o seu irmão,

Nem o filho o seu pai ou a sua mãe,
Até que não haja número dos cadáveres pela sua matança,
E o seu castigo não seja em vão.

8 Naqueles dias o Sheol abrirá as suas mandíbulas,
E eles serão tragados nele,
E a sua destruição chegará ao fim;
O Sheol devorará os pecadores na presença dos eleitos.'

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 57

✦

1 E aconteceu depois disto que vi outro exército de carros, e homens montados neles, e vinham sobre os ventos desde o oriente, e desde o ocidente até o sul.

2 E ouviu-se o ruído dos seus carros, e, quando houve este tumulto, os santos do céu o notaram, e os pilares da terra foram movidos do seu lugar, e o som disso foi ouvido de uma extremidade do céu à outra, num só dia.

3 E todos se prostrarão e adorarão o Senhor dos Espíritos.
E este é o fim da segunda Parábola.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 58

✦

1 E comecei a falar a terceira Parábola, a respeito dos justos e eleitos.

2 Bem-aventurados sois vós, justos e eleitos,
Porque gloriosa será a vossa sorte.

3 E os justos estarão na luz do sol,
E os eleitos na luz da vida eterna;
Os dias da sua vida serão sem fim,
E os dias dos santos sem número.

4 E buscarão a luz e encontrarão a justiça junto ao Senhor dos Espíritos;
Haverá paz para os justos no nome do Senhor Eterno.

5 E depois disto será dito aos santos no céu
Que busquem os segredos da justiça, a herança da fé;
Porque se tornou luminosa como o sol sobre a terra,
E as trevas passaram.

6 E haverá uma luz que nunca acaba,
E a um limite (lit. 'número') de dias não chegarão,
Porque as trevas terão sido primeiro destruídas,
[E a luz estabelecida diante do Senhor dos Espíritos]
E a luz da retidão estabelecida para sempre diante do Senhor dos Espíritos.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 59

✦

1 [Naqueles dias os meus olhos viram os segredos dos relâmpagos e das luzes, e os juízos que executam (lit. ‘o seu juízo’); e eles brilham para bênção ou para maldição, como quer o Senhor dos Espíritos.

2 E ali vi os segredos do trovão, e como, quando ressoa no alto do céu, se ouve o seu som; e ele me fez ver os juízos executados na terra, sejam para bem-estar e bênção, sejam para maldição, segundo a palavra do Senhor dos Espíritos.

3 E depois disto todos os segredos das luzes e dos relâmpagos me foram mostrados, e eles brilham para bênção e para saciar.]

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 6o

✦

1 No ano 500, no sétimo mês, no décimo quarto dia do mês, na vida de Enoque. Naquela Parábola vi como um poderoso tremor fez tremer o céu dos céus, e o exército do Altíssimo e os anjos, mil milhares e dez mil vezes dez mil, ficaram inquietos com grande inquietação.

2 E o Cabeça dos Dias sentou-se no trono da Sua glória, e os anjos e os justos estavam ao Seu redor.

3 E um grande tremor se apoderou de mim,
E o medo me tomou,
E os meus lombos cederam,
E os meus rins se desfizeram,
E caí sobre o meu rosto.

4 E Miguel enviou outro anjo dentre os santos, e ele me levantou; e, quando me levantou, o meu espírito voltou, pois eu não tinha podido suportar a visão deste exército, e a comoção e o tremor do céu.

5 E Miguel me disse: 'Por que estás inquieto com tal visão? Até este dia durou o dia da Sua misericórdia; e Ele tem sido misericordioso e paciente para com os que habitam na terra.

6 E, quando vier o dia, e o poder, e o castigo, e o juízo que o Senhor dos Espíritos preparou para os que não adoram a lei justa, e para os que negam o juízo justo, e para os que tomam o Seu nome em vão — esse dia está preparado: para os eleitos, uma aliança; mas para os pecadores, uma inquirição.'

25 Quando o castigo do Senhor dos Espíritos repousar sobre eles, repousará para que o castigo do Senhor dos Espíritos não venha em vão, e matará os filhos com as suas mães e os filhos com os seus pais. Depois o juízo se fará segundo a Sua misericórdia e a Sua paciência.'

7 E naquele dia foram separados dois monstros: um monstro fêmea, chamado Leviatã, para habitar nos abismos do oceano, sobre as fontes das águas.

8 Mas o macho chama-se Beemote, que ocupava com o seu peito um deserto desolado chamado Dûidâin, ao oriente do jardim onde habitam os eleitos e justos, onde foi levado o meu avô, o sétimo depois de Adão, o primeiro homem que o Senhor dos Espíritos criou.

9 E roguei ao outro anjo que me mostrasse o poder daqueles monstros, como foram separados num só dia e lançados, um nos abismos do mar e o outro na terra seca do deserto.

10 E ele me disse: 'Tu, filho do homem, aqui procuras conhecer o que está oculto.'

11 E o outro anjo que ia comigo e me mostrava o que estava oculto me disse o que é primeiro e último no céu, nas alturas, e debaixo da terra, nas profundezas, e nos confins do céu, e no fundamento do céu.

12 E as câmaras dos ventos, e como os ventos são divididos, e como são pesados, e (como) os portais dos ventos são contados, cada um segundo a força do vento, e a força das luzes da lua, e segundo a força que convém; e as divisões das estrelas segundo os seus nomes, e como todas as divisões são divididas.

13 E os trovões segundo os lugares onde caem, e todas as divisões que se fazem entre os relâmpagos para que relampejem, e o seu exército, para que obedeçam de imediato.

14 Pois o trovão tem lugares de repouso (que) são designados (a ele) enquanto espera o seu estrondo; e o trovão e o relâmpago são inseparáveis, e, embora não sejam um só e indiviso, ambos vão juntos pelo espírito e não se separam.

15 Pois, quando o relâmpago relampeja, o trovão faz soar a sua voz, e o espírito impõe uma pausa durante o estrondo e reparte igualmente entre eles; pois o tesouro dos seus estrondos é como a areia, e cada um deles, ao ressoar, é contido com um freio, e é feito voltar pelo poder do espírito, e é impelido para a frente segundo as muitas regiões da terra.

16 E o espírito do mar é masculino e forte, e, segundo o poder da sua força, ele o puxa para trás com uma rédea, e do mesmo modo é impelido para a frente e se dispersa entre todos os montes da terra.

17 E o espírito da geada é o seu próprio anjo, e o espírito do granizo é um anjo bom.

18 E o espírito da neve deixou as suas câmaras por causa da sua força — há nela um espírito especial, e o que sobe dela é como fumaça, e o seu nome é gelo.

19 E o espírito da névoa não está unido a eles nas suas câmaras, mas tem uma câmara especial; pois o seu curso é glorioso tanto na luz como nas trevas, e no inverno e no verão, e na sua câmara há um anjo.

20 E o espírito do orvalho tem a sua morada nos confins do céu e está ligado às câmaras da chuva, e o seu curso é no inverno e no verão; e as suas nuvens e as nuvens da névoa estão ligadas, e uma dá à outra.

21 E, quando o espírito da chuva sai da sua câmara, os anjos vêm e abrem a câmara e o conduzem para fora; e, quando se espalha por toda a terra, une-se à água sobre a terra. E sempre que se une à água sobre a terra . . .

22 Pois as águas são para os que habitam na terra; pois são alimento para a terra da parte do Altíssimo, que está no céu; por isso há uma medida para a chuva, e os anjos a têm a seu cargo.

23 E estas coisas vi em direção ao Jardim dos Justos.

24 E o anjo da paz que estava comigo me disse: ‘Estes dois monstros, preparados conforme a grandeza de Deus, alimentarão . . .

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 61

✦

1 E vi naqueles dias como foram dadas longas cordas àqueles anjos, e eles tomaram asas e voaram, e foram para o norte.

2 E perguntei ao anjo, dizendo-lhe: 'Por que aqueles (anjos) tomaram estas cordas e se foram?'
E ele me disse: 'Foram medir.'

3 E o anjo que ia comigo me disse:
'Estes trarão as medidas dos justos,
E as cordas dos justos aos justos,
Para que se apoiem no nome do Senhor dos Espíritos para todo o sempre.

4 Os eleitos começarão a habitar com os eleitos,
E estas são as medidas que serão dadas à fé
E que fortalecerão a justiça.

5 E estas medidas revelarão todos os segredos das profundezas da terra,
E os que foram destruídos pelo deserto,
E os que foram devorados pelas feras,
E os que foram devorados pelos peixes do mar,
Para que voltem e se apoiem
No dia do Eleito;
Porque ninguém será destruído diante do Senhor dos Espíritos,
E ninguém pode ser destruído.

6 E todos os que habitam no alto, no céu, receberam uma ordem, um poder, uma só voz e uma só luz semelhante ao fogo.

7 E Àquele (com) as suas primeiras palavras bendisseram,
E exaltaram e louvaram com sabedoria,
E foram sábios no falar e no espírito da vida.

8 E o Senhor dos Espíritos colocou o Eleito no trono da glória.
E ele julgará todas as obras dos santos no alto, no céu,
E na balança serão pesadas as suas ações.

9 E, quando ele levantar o seu semblante
Para julgar os seus caminhos secretos segundo a palavra do nome do Senhor dos Espíritos,
E a sua senda segundo o caminho do justo juízo do Senhor dos Espíritos,
Então todos eles, a uma só voz, falarão e bendirão,
E glorificarão, exaltarão e santificarão o nome do Senhor dos Espíritos.

10 E Ele convocará todo o exército dos céus, e todos os santos do alto, e o exército de Deus, os Querubins, Serafins e Ofanins, e todos os anjos de poder, e todos os anjos dos principados, e o Eleito, e os outros poderes sobre a terra (e) sobre a água.

11 Naquele dia levantarão uma só voz, e bendirão, glorificarão e exaltarão no espírito de fé, e no espírito de sabedoria, e no espírito de paciência, e no espírito de misericórdia, e no espírito de juízo e de paz, e no espírito de bondade, e todos dirão a uma só voz: “Bendito é Ele, e seja bendito o nome do Senhor dos Espíritos para todo o sempre.”

12 Todos os que não dormem no alto, no céu, O bendirão;
Todos os santos que estão no céu O bendirão,
E todos os eleitos que habitam no jardim da vida;
E todo espírito de luz que é capaz de bendizer, glorificar, exaltar e santificar o Teu nome bendito,
E toda carne, além de toda medida, glorificará e bendirá o Teu nome para todo o sempre.

13 Pois grande é a misericórdia do Senhor dos Espíritos, e Ele é paciente,
E todas as Suas obras e tudo o que criou
Ele revelou aos justos e eleitos
No nome do Senhor dos Espíritos.'

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 62

✦

1 E assim o Senhor ordenou aos reis, aos poderosos e aos exaltados, e aos que habitam na terra, e disse:
'Abri os vossos olhos e levantai os vossos chifres, se sois capazes de reconhecer o Eleito.'

2 E o Senhor dos Espíritos o sentou no trono da Sua glória,
E o espírito de justiça foi derramado sobre ele,
E a palavra da sua boca mata todos os pecadores,
E todos os injustos são destruídos diante da sua face.

3 E levantar-se-ão naquele dia todos os reis e os poderosos,
E os exaltados e os que dominam a terra,
E verão e reconhecerão
Como ele se senta no trono da sua glória,
E a justiça é julgada diante dele,
E nenhuma palavra mentirosa é dita diante dele.

4 Então virá sobre eles a dor como sobre uma mulher em trabalho de parto,
[E ela tem dores ao dar à luz]
Quando o seu filho entra na boca do útero,
E ela tem dores ao dar à luz.

5 E uma parte deles olhará para a outra,
E ficarão aterrorizados,
E ficarão de semblante abatido,

E a dor se apoderará deles,
Quando virem aquele Filho do Homem
Sentado no trono da sua glória.

6 E os reis e os poderosos e todos os que possuem a terra bendirão, glorificarão e exaltarão aquele que governa sobre tudo, que estava oculto.

7 Pois desde o princípio o Filho do Homem estava oculto,
E o Altíssimo o preservou na presença do Seu poder,
E o revelou aos eleitos.

8 E a congregação dos eleitos e santos será semeada.
E todos os eleitos estarão diante dele naquele dia.

9 E todos os reis e os poderosos e os exaltados e os que governam a terra
Cairão diante dele sobre os seus rostos,
E adorarão e porão a sua esperança naquele Filho do Homem,
E lhe farão petição e suplicarão misericórdia das suas mãos.

10 Porém aquele Senhor dos Espíritos os pressionará de tal modo
Que sairão às pressas da Sua presença,
E os seus rostos se encherão de vergonha,
E as trevas se tornarão mais profundas sobre os seus rostos.

11 E Ele os entregará aos anjos para o castigo,
Para executar vingança sobre eles, porque oprimiram os Seus filhos e os Seus eleitos

12 E serão um espetáculo para os justos e para os Seus eleitos;
Alegrar-se-ão sobre eles,
Porque a ira do Senhor dos Espíritos repousa sobre eles,

E a Sua espada está embriagada do seu sangue.

13 E os justos e eleitos serão salvos naquele dia,
E nunca mais daí em diante verão a face dos pecadores e injustos.

14 E o Senhor dos Espíritos permanecerá sobre eles,
E com aquele Filho do Homem comerão,
E se deitarão e se levantarão para todo o sempre.

15 E os justos e eleitos terão se levantado da terra,
E deixado de ter o semblante abatido.
E terão sido vestidos com vestes de glória,

16 E estas serão as vestes da vida da parte do Senhor dos Espíritos;
E as vossas vestes não envelhecerão,
Nem a vossa glória passará diante do Senhor dos Espíritos.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 63

✦

1 Naqueles dias os poderosos e os reis que possuem a terra implorarão (a Ele) que lhes conceda um pouco de alívio dos Seus anjos do castigo, aos quais foram entregues, para que se prostrem e adorem diante do Senhor dos Espíritos e confessem diante Dele os seus pecados.

2 E bendirão e glorificarão o Senhor dos Espíritos, e dirão:
'Bendito é o Senhor dos Espíritos e o Senhor dos reis,
E o Senhor dos poderosos e o Senhor dos ricos,
E o Senhor da glória e o Senhor da sabedoria,

3 E esplêndido em toda coisa secreta é o Teu poder de geração em geração,
E a Tua glória para todo o sempre;
Profundos são todos os Teus segredos e inumeráveis,
E a Tua justiça está além de toda conta.

4 Aprendemos agora que devemos glorificar
E bendizer o Senhor dos reis e Aquele que é rei sobre todos os reis.'

5 E dirão:
'Quem dera tivéssemos descanso para glorificar e dar graças
E confessar a nossa fé diante da Sua glória!

6 E agora ansiamos por um pouco de descanso, mas não o encontramos;
Perseguimos e não (o) alcançamos;
E a luz desapareceu de diante de nós,
E as trevas são a nossa morada para todo o sempre;

7 Pois não cremos diante Dele
Nem glorificamos o nome do Senhor dos Espíritos, [nem glorificamos o nosso Senhor]
Mas a nossa esperança estava no cetro do nosso reino
E na nossa glória.

8 E no dia do nosso sofrimento e tribulação Ele não nos salva,
E não encontramos alívio para confessar
Que o nosso Senhor é verdadeiro em todas as Suas obras, e nos Seus juízos e na Sua justiça,
E os Seus juízos não fazem acepção de pessoas.

9 E passamos de diante da Sua face por causa das nossas obras,
E todos os nossos pecados são contados com justiça.'

10 Agora dirão a si mesmos: 'As nossas almas estão cheias de ganho injusto, mas isso não nos impede de descer do meio dele para o fardo do Sheol.'

11 E depois disto os seus rostos se encherão de trevas
E de vergonha diante daquele Filho do Homem,
E serão expulsos da sua presença,
E a espada permanecerá diante da sua face no meio deles.

12 Assim falou o Senhor dos Espíritos: 'Esta é a ordenança e o juízo a respeito dos poderosos e dos reis e dos exaltados e dos que possuem a terra diante do Senhor dos Espíritos.'

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 64

✦

1 E outras formas vi escondidas naquele lugar.

2 Ouvi a voz do anjo dizendo: ‘Estes são os anjos que desceram à terra e revelaram aos filhos dos homens o que estava oculto, e seduziram os filhos dos homens a cometer pecado.’

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 65

✦

1 E naqueles dias Noé viu a terra, que ela se tinha afundado e a sua destruição estava próxima.

2 E levantou-se dali e foi aos confins da terra, e clamou em alta voz ao seu avô Enoque; e Noé disse três vezes com voz amargurada: 'Ouve-me, ouve-me, ouve-me.'

3 E eu lhe disse: 'Dize-me o que é que está acontecendo na terra, para que a terra esteja em tão má situação e abalada, para que porventura eu não pereça com ela?'

4 E em seguida houve uma grande comoção na terra, e ouviu-se uma voz do céu, e caí sobre o meu rosto.

5 E Enoque, meu avô, veio e pôs-se ao meu lado, e me disse: 'Por que clamaste a mim com um clamor amargo e com choro?

6 E saiu uma ordem da presença do Senhor a respeito dos que habitam na terra, de que a sua ruína está consumada, porque aprenderam todos os segredos dos anjos, e toda a violência dos Satãs, e todos os seus poderes — os mais secretos —, e todo o poder dos que praticam a feitiçaria, e o poder da bruxaria, e o poder dos que fazem imagens fundidas para toda a terra;

7 E como a prata é produzida do pó da terra, e como o metal mole se origina na terra.

8 Pois o chumbo e o estanho não são produzidos da terra como o primeiro: é uma fonte que os produz, e um anjo está nela, e esse anjo é preeminente.'

9 E depois disto meu avô Enoque me tomou pela mão e me levantou, e me disse: 'Vai, pois perguntei ao Senhor dos Espíritos a respeito desta comoção na terra.

10 E Ele me disse: "Por causa da sua iniquidade o seu juízo foi determinado e não será retido por Mim para sempre. Por causa das feitiçarias que investigaram e aprenderam, a terra e os que nela habitam serão destruídos."

11 E estes — não têm lugar de arrependimento para sempre, porque lhes mostraram o que estava oculto, e são os condenados; mas quanto a ti, meu filho, o Senhor dos Espíritos sabe que és puro e inocente desta censura a respeito dos segredos.

12 E Ele destinou o teu nome a estar entre os santos,
E te preservará entre os que habitam na terra,
E destinou a tua descendência justa tanto para a realeza como para grandes honras,
E da tua descendência procederá uma fonte de justos e santos sem número para sempre.'

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 66

✦

1 E depois disto ele me mostrou os anjos do castigo, que estão preparados para vir e soltar todos os poderes das águas que estão embaixo, na terra, a fim de trazer juízo e destruição sobre todos os que [permanecem e] habitam na terra.

2 E o Senhor dos Espíritos deu ordem aos anjos que saíam para que não fizessem subir as águas, mas as contivessem; pois aqueles anjos estavam sobre os poderes das águas.

3 E retirei-me da presença de Enoque.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 67

✦

1 E naqueles dias a palavra de Deus veio a mim, e Ele me disse: 'Noé, a tua sorte subiu diante de Mim, uma sorte sem culpa, uma sorte de amor e de retidão.

2 E agora os anjos estão fazendo uma (construção) de madeira, e, quando tiverem completado essa tarefa, porei a Minha mão sobre ela e a preservarei, e dela sairá a semente da vida, e se dará uma mudança, de modo que a terra não ficará sem habitante.

3 E firmarei a tua descendência diante de mim para todo o sempre, e espalharei os que habitam contigo; não será infecunda sobre a face da terra, mas será abençoada e se multiplicará na terra no nome do Senhor.'

4 E Ele aprisionará aqueles anjos, que mostraram a iniquidade, naquele vale ardente que meu avô Enoque me tinha mostrado antes, no ocidente, entre os montes de ouro, prata, ferro, metal mole e estanho.

5 E vi aquele vale em que havia uma grande convulsão e uma convulsão das águas.

6 E, quando tudo isto aconteceu, daquele metal fundido e ardente e da sua convulsão naquele lugar produziu-se um cheiro de enxofre, e ele se ligou àquelas águas, e aquele vale dos anjos que tinham desencaminhado (a humanidade) ardia debaixo daquela terra.

7 E pelos seus vales correm rios de fogo, onde são castigados estes anjos que tinham desencaminhado os que habitam na terra.

8 Mas aquelas águas servirão naqueles dias aos reis, aos poderosos e aos exaltados, e aos que habitam na terra, para a cura do corpo, mas para o castigo do espírito; ora, o seu espírito está cheio de concupiscência, para que sejam castigados no seu corpo, pois negaram o Senhor dos Espíritos e veem diariamente o seu castigo e, mesmo assim, não creem no Seu nome.

9 E, à medida que o ardor dos seus corpos se tornar intenso, uma mudança correspondente se dará no seu espírito para todo o sempre; pois diante do Senhor dos Espíritos ninguém proferirá palavra vã.

10 Pois o juízo virá sobre eles, porque creem na concupiscência do seu corpo e negam o Espírito do Senhor.

11 E essas mesmas águas sofrerão uma mudança naqueles dias; pois, quando aqueles anjos forem castigados nestas águas, estas fontes de água mudarão a sua temperatura, e, quando os anjos subirem, esta água das fontes mudará e se tornará fria.

12 E ouvi Miguel responder e dizer: 'Este juízo com que os anjos são julgados é um testemunho para os reis e os poderosos que possuem a terra.'

13 Porque estas águas do juízo servem à cura do corpo dos reis e à concupiscência do seu corpo; por isso não verão nem crerão que aquelas águas mudarão e se tornarão um fogo que arde para sempre.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 68

✦

1 E depois disto meu avô Enoque me deu o ensinamento de todos os segredos no livro, nas Parábolas que lhe tinham sido dadas, e os reuniu para mim nas palavras do livro das Parábolas.

2 E naquele dia Miguel respondeu a Rafael e disse: 'O poder do espírito me arrebata e me faz tremer por causa da severidade do juízo dos segredos, o juízo dos anjos: quem pode suportar o severo juízo que foi executado e diante do qual eles se derretem?'

3 E Miguel respondeu de novo e disse a Rafael: 'Quem é aquele cujo coração não se enternece a respeito disso, e cujos rins não se perturbam por esta palavra de juízo (que) saiu contra eles por causa dos que assim os conduziram para fora?'

4 E aconteceu que, quando ele estava diante do Senhor dos Espíritos, Miguel disse assim a Rafael: 'Não tomarei o partido deles sob o olhar do Senhor; pois o Senhor dos Espíritos se irou contra eles, porque agem como se fossem o Senhor.

5 Por isso tudo o que está oculto virá sobre eles para todo o sempre; pois nem anjo nem homem terá a sua porção (nisso), mas só eles receberam o seu juízo para todo o sempre.'

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 69

✦

1 E depois deste juízo os aterrorizarão e os farão tremer, porque mostraram isto aos que habitam na terra.

2 E eis os nomes daqueles anjos [e estes são os seus nomes: o primeiro deles é Samjâzâ, o segundo Artâqîfâ, e o terceiro Armên, o quarto Kôkabêl, o quinto Tûrâêl, o sexto Rûmjâl, o sétimo Dânjâl, o oitavo Nêqâêl, o nono Barâqêl, o décimo Azâzêl, o décimo primeiro Armârôs, o décimo segundo Batarjâl, o décimo terceiro Busasêjal, o décimo quarto Hanânêl, o décimo quinto Tûrêl, e o décimo sexto Simâpêsîêl, o décimo sétimo Jetrêl, o décimo oitavo Tumâêl, o décimo nono Tûrêl, o vigésimo Rûmâêl, o vigésimo primeiro Azâzêl.

3 E estes são os chefes dos seus anjos e os seus nomes, e os seus chefes sobre centenas, sobre cinquentenas e sobre dezenas].

4 O nome do primeiro, Jeqôn: é aquele que desencaminhou [todos] os filhos de Deus e os fez descer à terra, e os desencaminhou por meio das filhas dos homens.

5 E o segundo chamava-se Asbeêl: ele deu aos santos filhos de Deus maus conselhos e os desencaminhou, de modo que contaminaram os seus corpos com as filhas dos homens.

6 E o terceiro chamava-se Gâdreêl: é ele quem mostrou aos filhos dos homens todos os golpes da morte, e desencaminhou Eva, e mostrou [as armas da morte aos filhos dos homens] o escudo, a cota de malha e a espada para a

batalha, e todas as armas da morte aos filhos dos homens.

7 E da sua mão elas saíram contra os que habitam na terra desde aquele dia e para sempre.

8 E o quarto chamava-se Pênemûe: ensinou aos filhos dos homens o amargo e o doce, e ensinou-lhes todos os segredos da sua sabedoria.

9 E instruiu a humanidade a escrever com tinta e papel, e por isso muitos pecaram de eternidade em eternidade e até este dia.

10 Pois os homens não foram criados para tal fim, para confirmar a sua boa-fé com pena e tinta.

11 Pois os homens foram criados exatamente como os anjos, com o fim de que permanecessem puros e justos, e a morte, que destrói tudo, não poderia tê-los atingido; mas por este seu conhecimento estão perecendo, e por este poder ela me está consumindo.

12 E o quinto chamava-se Kâsdejâ: este é aquele que mostrou aos filhos dos homens todos os golpes perversos dos espíritos e dos demônios, e os golpes contra o embrião no ventre, para que pereça, e [os golpes contra a alma] as mordidas da serpente, e os golpes que sobrevêm pelo calor do meio-dia, o filho da serpente chamado Tabâ'ĕt.

13 E esta é a tarefa de Kâsbeêl, o chefe do juramento, que ele mostrou aos santos quando habitava no alto, na glória, e o seu nome é Bîqâ.

14 Este (anjo) pediu a Miguel que lhe mostrasse o nome oculto, para que o pronunciasse no juramento, para que tremessem diante daquele nome e juramento os que revelaram aos filhos dos homens tudo o que estava em segredo.

15 E este é o poder deste juramento, pois é poderoso e forte, e ele pôs este juramento Akâe na mão de Miguel.

16 E estes são os segredos deste juramento . . .
E eles são fortes pelo seu juramento;
E o céu foi suspenso antes que o mundo fosse criado,
E para sempre.

17 E por ele a terra foi fundada sobre a água,
E dos recessos secretos dos montes vêm belas águas,
Desde a criação do mundo e até a eternidade.

18 E por aquele juramento o mar foi criado,
E como seu fundamento Ele lhe pôs a areia para o tempo da (sua) ira,
E ele não ousa passar além dela, desde a criação do mundo até a eternidade.

19 E por aquele juramento os abismos são firmados,
E permanecem e não se movem do seu lugar de eternidade em eternidade.

20 E por aquele juramento o sol e a lua completam o seu curso,
E não se desviam da sua ordenança de eternidade em eternidade.

21 E por aquele juramento as estrelas completam o seu curso,
E Ele as chama pelos seus nomes,
E elas Lhe respondem de eternidade em eternidade.

22 [E do mesmo modo os espíritos da água, e dos ventos, e de todas as brisas, e (os seus) caminhos desde todas as regiões dos ventos.

23 E ali estão guardadas as vozes do trovão e a luz dos relâmpagos; e ali estão guardadas as câmaras do granizo e as câmaras da geada, e as câmaras da névoa, e as câmaras da chuva e do orvalho.

24 E todos estes creem e dão graças diante do Senhor dos Espíritos, e (O) glorificam com todo o seu poder, e o seu alimento está em todo ato de ação de graças: agradecem, glorificam e exaltam o nome do Senhor dos Espíritos para todo o sempre.]

25 E este juramento é poderoso sobre eles,
E por ele [são preservados e] os seus caminhos são preservados,
E o seu curso não é destruído.

26 E houve grande alegria entre eles,
E bendisseram, glorificaram e exaltaram,
Porque o nome daquele Filho do Homem lhes tinha sido revelado.

27 E ele se sentou no trono da sua glória,
E a soma do juízo foi dada ao Filho do Homem,
E ele fez os pecadores desaparecerem e serem destruídos da face da terra,
E os que desencaminharam o mundo.

28 Com correntes serão amarrados,
E no seu lugar de reunião da destruição serão aprisionados,
E todas as suas obras desaparecerão da face da terra.

29 E de agora em diante não haverá nada corruptível;
Porque aquele Filho do Homem apareceu,
E se sentou no trono da sua glória,
E todo mal passará diante da sua face,

E a palavra daquele Filho do Homem sairá
E será forte diante do Senhor dos Espíritos.
Esta é a terceira Parábola de Enoque.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 70

✦

1 E aconteceu depois disto que o seu nome, ainda em vida, foi elevado àquele Filho do Homem e ao Senhor dos Espíritos, do meio dos que habitam na terra.

2 E ele foi elevado nos carros do espírito, e o seu nome desapareceu entre eles.

3 E desde aquele dia não fui mais contado entre eles; e ele me pôs entre os dois ventos, entre o Norte e o Ocidente, onde os anjos tomaram as cordas para medir para mim o lugar dos eleitos e justos.

4 E ali vi os primeiros pais e os justos que desde o princípio habitam naquele lugar.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 71

✦

1 E aconteceu depois disto que o meu espírito foi trasladado
E subiu aos céus;
E vi os santos filhos de Deus.
Eles pisavam sobre chamas de fogo;
As suas vestes eram brancas [e as suas roupas],
E os seus rostos brilhavam como a neve.

2 E vi dois rios de fogo,
E a luz daquele fogo brilhava como jacinto,
E caí sobre o meu rosto diante do Senhor dos Espíritos.

3 E o anjo Miguel [um dos arcanjos] me tomou pela mão direita,
E me levantou e me conduziu a todos os segredos,
E me mostrou todos os segredos da justiça.

4 E me mostrou todos os segredos dos confins do céu,
E todas as câmaras de todas as estrelas e todos os luminares,
De onde saem diante da face dos santos.

5 E trasladou o meu espírito ao céu dos céus,
E vi ali como que uma estrutura construída de cristais,
E entre aqueles cristais línguas de fogo vivo.

6 E o meu espírito viu o cinto que cingia aquela casa de fogo,
E nos seus quatro lados havia rios cheios de fogo vivo,
E cingiam aquela casa.

7 E ao redor estavam Serafins, Querubins e Ofanins;
E estes são os que não dormem
E guardam o trono da Sua glória.

8 E vi anjos que não se podiam contar,
Mil milhares e dez mil vezes dez mil,
Cercando aquela casa.
E Miguel, e Rafael, e Gabriel, e Fanuel,
E os santos anjos que estão acima dos céus,
Entram e saem daquela casa.

9 E saíram daquela casa,
E Miguel e Gabriel, Rafael e Fanuel,
E muitos santos anjos sem número.

10 E com eles o Cabeça dos Dias,
A Sua cabeça branca e pura como a lã,
E as Suas vestes indescritíveis.

11 E caí sobre o meu rosto,
E todo o meu corpo se relaxou,
E o meu espírito foi transfigurado;
E clamei em alta voz,
. . . com o espírito de poder,
E bendisse, glorifiquei e exaltei.

12 E estas bênçãos que saíram da minha boca foram agradáveis diante daquele Cabeça dos Dias.

13 E aquele Cabeça dos Dias veio com Miguel e Gabriel, Rafael e Fanuel, milhares e dezenas de milhares de anjos sem número.
[Passagem perdida em que o Filho do Homem era descrito acompanhando o Cabeça dos Dias, e Enoque perguntava a um dos anjos (como em xlvi. 3) a respeito do Filho do Homem, quem ele era.]

14 E ele (isto é, o anjo) veio a mim e me saudou com a Sua voz, e me disse:
'Este é o Filho do Homem que nasceu para a justiça,
E a justiça permanece sobre ele,
E a justiça do Cabeça dos Dias não o abandona.'

15 E ele me disse:
'Ele te proclama a paz no nome do mundo vindouro;
Porque daqui procedeu a paz desde a criação do mundo,
E assim será para ti para todo o sempre e eternamente.

16 E todos andarão nos seus caminhos, uma vez que a justiça nunca o abandona;
Com ele estarão as suas moradas, e com ele a sua herança,
E não serão separados dele para todo o sempre e eternamente.

17 E assim haverá longura de dias com aquele Filho do Homem,
E os justos terão paz e um caminho reto
No nome do Senhor dos Espíritos para todo o sempre.'

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 72

✦

1 O livro dos cursos dos luminares do céu, as relações de cada um, segundo as suas classes, o seu domínio e as suas estações, segundo os seus nomes e lugares de origem, e segundo os seus meses, que Uriel, o santo anjo que estava comigo, que é o seu guia, me mostrou; e me mostrou todas as suas leis exatamente como são, e como é acerca de todos os anos do mundo e até a eternidade, até que se cumpra a nova criação, que dura até a eternidade.

2 E esta é a primeira lei dos luminares: o luminar Sol tem o seu nascer nos portais orientais do céu e o seu ocaso nos portais ocidentais do céu.

3 E vi seis portais em que o sol nasce e seis portais em que o sol se põe; e a lua nasce e se põe nestes portais, e os guias das estrelas e os que eles guiam: seis no oriente e seis no ocidente, e todos seguindo uns aos outros em ordem exatamente correspondente; também muitas janelas à direita e à esquerda destes portais.

4 E primeiro sai o grande luminar, chamado Sol, e a sua circunferência é como a circunferência do céu, e ele está todo cheio de fogo que ilumina e aquece.

5 O carro em que ele sobe, o vento o impele, e o sol desce do céu e volta pelo norte para chegar ao oriente, e é guiado de tal modo que chega ao portal apropriado (lit. ‘aquele’) e brilha na face do céu.

6 Deste modo ele nasce no primeiro mês no grande portal, que é o quarto [aqueles seis portais no oriente].

7 E naquele quarto portal, de onde o sol nasce no primeiro mês, há doze aberturas de janela, das quais sai uma chama quando são abertas no seu tempo.

8 Quando o sol nasce no céu, sai por aquele quarto portal trinta manhãs seguidas, e se põe exatamente no quarto portal, no ocidente do céu.

9 E durante este período o dia se torna a cada dia mais longo e a noite a cada noite mais curta, até a trigésima manhã.

10 Naquele dia o dia é mais longo do que a noite por uma nona parte, e o dia soma exatamente dez partes e a noite oito partes.

11 E o sol nasce daquele quarto portal, e se põe no quarto, e volta ao quinto portal do oriente por trinta manhãs, e nasce dele e se põe no quinto portal.

12 E então o dia se torna mais longo por duas partes e soma onze partes, e a noite se torna mais curta e soma sete partes.

13 E ele volta ao oriente e entra no sexto portal, e nasce e se põe no sexto portal trinta e uma manhãs, por causa do seu sinal.

14 Naquele dia o dia se torna mais longo do que a noite, e o dia se torna o dobro da noite, e o dia passa a doze partes, e a noite é encurtada e passa a seis partes.

15 E o sol sobe para tornar o dia mais curto e a noite mais longa, e o sol volta ao oriente e entra no sexto portal, e nasce dele e se põe trinta manhãs.

16 E, quando se completam trinta manhãs, o dia diminui exatamente uma parte e passa a onze partes, e a noite a sete.

17 E o sol sai daquele sexto portal no ocidente, e vai para o oriente, e nasce no quinto portal por trinta manhãs, e se põe de novo no ocidente, no quinto portal ocidental.

18 Naquele dia o dia diminui duas partes, e soma dez partes, e a noite oito partes.

19 E o sol sai daquele quinto portal e se põe no quinto portal do ocidente, e nasce no quarto portal por trinta e uma manhãs, por causa do seu sinal, e se põe no ocidente.

20 Naquele dia o dia se iguala à noite, [e passa a ter igual duração], e a noite soma nove partes e o dia nove partes.

21 E o sol nasce daquele portal e se põe no ocidente, e volta ao oriente, e nasce trinta manhãs no terceiro portal, e se põe no ocidente, no terceiro portal.

22 E naquele dia a noite se torna mais longa do que o dia, e uma noite mais longa do que a outra, e um dia mais curto do que o outro, até a trigésima manhã, e a noite soma exatamente dez partes e o dia oito partes.

23 E o sol nasce daquele terceiro portal e se põe no terceiro portal no ocidente, e volta ao oriente, e por trinta manhãs nasce no segundo portal no oriente, e do mesmo modo se põe no segundo portal, no ocidente do céu.

24 E naquele dia a noite soma onze partes e o dia sete partes.

25 E o sol nasce naquele dia daquele segundo portal e se põe no ocidente, no segundo portal, e volta ao oriente, ao primeiro portal, por trinta e uma manhãs, e se põe no primeiro portal, no ocidente do céu.

26 E naquele dia a noite se torna mais longa e soma o dobro do dia; e a noite soma exatamente doze partes e o dia seis.

27 E o sol (com isso) percorreu as divisões da sua órbita, e volta de novo sobre aquelas divisões da sua órbita, e entra naquele portal trinta manhãs, e se põe também no ocidente, defronte dele.

28 E naquela noite a noite diminuiu em duração uma nona parte, e a noite passou a onze partes e o dia a sete partes.

29 E o sol voltou e entrou no segundo portal no oriente, e volta sobre aquelas suas divisões da órbita por trinta manhãs, nascendo e se pondo.

30 E naquele dia a noite diminui em duração, e a noite soma dez partes e o dia oito.

31 E naquele dia o sol nasce daquele portal e se põe no ocidente, e volta ao oriente, e nasce no terceiro portal por trinta e uma manhãs, e se põe no ocidente do céu.

32 Naquele dia a noite diminui e soma nove partes, e o dia nove partes, e a noite é igual ao dia, e o ano tem exatamente, quanto aos seus dias, trezentos e sessenta e quatro.

33 E a duração do dia e da noite, e a brevidade do dia e da noite, surgem — pelo curso do sol se fazem estas distinções (lit. ‘são separadas’).

34 Assim acontece que o seu curso se torna a cada dia mais longo e o seu curso a cada noite mais curto.

35 E esta é a lei e o curso do sol, e o seu regresso, tantas vezes quantas regressa sessenta vezes e nasce, isto é, o grande luminar que se chama sol, para todo o sempre.

36 E o que (assim) nasce é o grande luminar, e é assim chamado segundo a sua aparência, conforme o Senhor ordenou.

37 Assim como nasce, assim se põe, e não diminui, e não descansa, mas corre dia e noite, e a sua luz é sete vezes mais brilhante do que a da lua; mas, quanto ao tamanho, ambos são iguais.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 73

✦

1 E depois desta lei vi outra lei que trata do luminar menor, que se chama Lua.

2 E a sua circunferência é como a circunferência do céu, e o seu carro, em que ela anda, é impelido pelo vento, e a luz lhe é dada em medida (definida).

3 E o seu nascer e o seu ocaso mudam todo mês; e os seus dias são como os dias do sol, e, quando a sua luz é uniforme (isto é, cheia), soma a sétima parte da luz do sol.

4 E assim ela nasce. E a sua primeira fase no oriente sai na trigésima manhã; e naquele dia ela se torna visível e constitui para vós a primeira fase da lua no trigésimo dia, juntamente com o sol, no portal onde o sol nasce.

5 E uma metade dela sai por uma sétima parte, e toda a sua circunferência está vazia, sem luz, com exceção de uma sétima parte dela, (e) da décima quarta parte da sua luz.

6 E, quando ela recebe uma sétima parte da metade da sua luz, a sua luz soma uma sétima parte e a metade dela.

7 E ela se põe com o sol, e, quando o sol nasce, a lua nasce com ele e recebe a metade de uma parte de luz, e naquela noite, no início da sua manhã [no começo do dia lunar], a lua se põe com o sol e fica invisível naquela noite com as catorze partes e a metade de uma delas.

8 E ela nasce naquele dia com exatamente uma sétima parte, e sai e se afasta do nascer do sol, e nos seus dias restantes se torna brilhante nas treze partes (restantes).

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 74

✦

1 E vi outro curso, uma lei para ela, (e) como, segundo essa lei, ela realiza a sua revolução mensal.

2 E tudo isto Uriel, o santo anjo que é o guia de todos eles, me mostrou, e as suas posições; e escrevi as suas posições como ele me mostrou, e escrevi os seus meses como eram, e a aparência das suas luzes até se completarem quinze dias.

3 Em sétimas partes isoladas ela completa toda a sua luz no oriente, e em sétimas partes isoladas completa toda a sua escuridão no ocidente.

4 E em certos meses altera os seus ocasos, e em certos meses segue o seu próprio curso particular.

5 Em dois meses a lua se põe com o sol: naqueles dois portais do meio, o terceiro e o quarto.

6 Ela sai por sete dias, e dá a volta e regressa de novo pelo portal onde o sol nasce, e completa toda a sua luz; e se afasta do sol, e em oito dias entra no sexto portal, de onde o sol sai.

7 E, quando o sol sai do quarto portal, ela sai sete dias, até sair do quinto, e volta de novo em sete dias ao quarto portal e completa toda a sua luz; e se afasta e entra no primeiro portal em oito dias.

8 E ela volta de novo em sete dias ao quarto portal, de onde o sol sai.

9 Assim vi a sua posição — como as luas nasciam e o sol se punha naqueles dias.

10 E, se se somam cinco anos, o sol tem um excedente de trinta dias, e todos os dias que lhe cabem num desses cinco anos, quando estão completos, somam 364 dias.

11 E o excedente do sol e das estrelas soma seis dias: em 5 anos, 6 dias por ano perfazem 30 dias; e a lua fica atrás do sol e das estrelas no número de 30 dias.

12 E o sol e as estrelas trazem todos os anos exatamente, de modo que não adiantam nem atrasam a sua posição um único dia até a eternidade; mas completam os anos com perfeita justiça em 364 dias.

13 Em 3 anos há 1.092 dias, e em 5 anos 1.820 dias, de modo que em 8 anos há 2.912 dias.

14 Só para a lua os dias somam em 3 anos 1.062 dias, e em 5 anos ela fica 50 dias atrás: [isto é, à soma (de 1.770) devem acrescentar-se (1.000 e) 62 dias.]

15 E em 5 anos há 1.770 dias, de modo que para a lua os dias em 8 anos somam 2.832 dias.

16 [Pois em 8 anos ela fica atrás na quantia de 80 dias], todos os dias que ela fica atrás em 8 anos são 80. 17. E o ano se completa exatamente em conformidade com as estações do mundo e as estações do sol, que nascem dos portais pelos quais ele (o sol) nasce e se põe 30 dias.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 75

✦

1 E os guias dos chefes dos milhares, que estão postos sobre toda a criação e sobre todas as estrelas, têm também a ver com os quatro dias intercalares, sendo inseparáveis do seu ofício, segundo o cômputo do ano; e estes prestam serviço nos quatro dias que não são contados no cômputo do ano.

2 E por causa deles os homens erram nisso, pois aqueles luminares prestam verdadeiramente serviço nas estações do mundo, um no primeiro portal, um no terceiro portal do céu, um no quarto portal e um no sexto portal, e a exatidão do ano se cumpre por meio das suas trezentas e sessenta e quatro estações distintas.

3 Pois os sinais, e os tempos, e os anos, e os dias me mostrou o anjo Uriel, a quem o Senhor da Glória pôs para sempre sobre todos os luminares do céu, no céu e no mundo, para que governassem na face do céu e fossem vistos sobre a terra, e fossem guias para o dia e para a noite, isto é, o sol, a lua e as estrelas, e todas as criaturas servidoras que fazem a sua revolução em todos os carros do céu.

4 Do mesmo modo Uriel me mostrou doze portas abertas na circunferência do carro do sol no céu, pelas quais irrompem os raios do sol; e delas se difunde o calor sobre a terra, quando são abertas nos seus tempos designados.

5 [E para os ventos e o espírito do orvalho, quando são abertas, ficando abertas nos céus, nos confins.]

6 Quanto aos doze portais no céu, nos confins da terra, dos quais saem o sol, a lua e as estrelas, e todas as obras do céu, no oriente e no ocidente,

7 Há muitas janelas abertas à esquerda e à direita deles, e uma janela no seu tempo (designado) produz calor, correspondendo (como correspondem) àquelas portas de onde saem as estrelas conforme Ele lhes ordenou, e nas quais se põem segundo o seu número.

8 E vi carros no céu, correndo pelo mundo, acima daqueles portais em que giram as estrelas que nunca se põem.

9 E um é maior do que todos os outros, e é esse que faz o seu curso por todo o mundo.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 76

✦

1 E nos confins da terra vi doze portais abertos para todas as regiões (do céu), dos quais saem os ventos e sopram sobre a terra.

2 Três deles estão abertos na face (isto é, o oriente) dos céus, e três no ocidente, e três à direita (isto é, o sul) do céu, e três à esquerda (isto é, o norte).

3 E os três primeiros são os do oriente, e três são do norte, e três [depois dos da esquerda] do sul, e três do ocidente.

4 Por quatro destes vêm ventos de bênção e prosperidade, e daqueles oito vêm ventos nocivos; quando são enviados, trazem destruição sobre toda a terra e sobre a água que nela há, e sobre todos os que nela habitam, e sobre tudo o que está na água e na terra.

5 E o primeiro vento daqueles portais, chamado vento oriental, sai pelo primeiro portal que está no oriente, inclinando-se para o sul; dele saem desolação, seca, calor e destruição.

6 E pelo segundo portal, no meio, vem o que é conveniente, e dele vêm chuva, fecundidade, prosperidade e orvalho; e pelo terceiro portal, que fica para o norte, vêm frio e seca.

7 E depois destes saem os ventos do sul por três portais: pelo primeiro portal deles, inclinado para o oriente, sai um vento quente.

8 E pelo portal do meio, junto a ele, saem aromas perfumados, e orvalho e chuva, e prosperidade e saúde.

9 E pelo terceiro portal, que fica para o ocidente, saem orvalho e chuva, gafanhotos e desolação.

10 E depois destes os ventos do norte: do sétimo portal no oriente vêm orvalho e chuva, gafanhotos e desolação.

11 E do portal do meio vêm em direção direta saúde, chuva, orvalho e prosperidade; e pelo terceiro portal no ocidente vêm nuvem e geada, e neve e chuva, e orvalho e gafanhotos.

12 E depois destes [quatro] estão os ventos do ocidente: pelo primeiro portal, contíguo ao norte, saem orvalho e geada, e frio, neve e gelo.

13 E do portal do meio saem orvalho e chuva, e prosperidade e bênção; e pelo último portal, contíguo ao sul, saem seca e desolação, e queimadura e destruição.

14 E os doze portais das quatro regiões do céu ficam com isto completos, e todas as suas leis, todas as suas pragas e todos os seus benefícios eu te mostrei, meu filho Matusalém.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 77

✦

1 E a primeira região se chama oriente, porque é a primeira; e a segunda, sul, porque o Altíssimo descerá ali; sim, ali, num sentido muito especial, descerá Aquele que é bendito para sempre.

2 E a região ocidental se chama a diminuída, porque ali todos os luminares do céu minguam e descem.

3 E a quarta região, chamada norte, está dividida em três partes: a primeira delas é para a habitação dos homens; e a segunda contém mares de água, e os abismos, e florestas, e rios, e trevas e nuvens; e a terceira parte contém o jardim da justiça.

4 Vi sete montes altos, mais altos do que todos os montes que estão na terra; e dali sai a geada, e os dias, as estações e os anos passam.

5 Vi sete rios na terra, maiores do que todos os rios; um deles, vindo do ocidente, derrama as suas águas no Grande Mar.

6 E estes dois vêm do norte para o mar e derramam as suas águas no mar Eritreu, no oriente.

7 E os quatro restantes saem do lado do norte para o seu próprio mar, dois deles para o mar Eritreu, e dois para o Grande Mar, e ali desembocam [e alguns dizem: no deserto].

8 Sete grandes ilhas vi no mar e no continente: duas no continente e cinco no Grande Mar.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 78

✦

1 E os nomes do sol são os seguintes: o primeiro, Orjârês, e o segundo, Tômâs.

2 E a lua tem quatro nomes: o primeiro nome é Asônjâ, o segundo Eblâ, o terceiro Benâsê e o quarto Erâe.

3 Estes são os dois grandes luminares: a sua circunferência é como a circunferência do céu, e o tamanho da circunferência de ambos é igual.

4 Na circunferência do sol há sete porções de luz que lhe são acrescentadas a mais do que à lua, e em medidas definidas ela é transferida até que se esgote a sétima porção do sol.

5 E eles se põem e entram nos portais do ocidente, e fazem a sua revolução pelo norte, e saem pelos portais orientais na face do céu.

6 E, quando a lua nasce, aparece no céu uma décima quarta parte: [a luz se torna cheia nela]; no décimo quarto dia ela completa a sua luz.

7 E quinze partes de luz lhe são transferidas até o décimo quinto dia, (quando) a sua luz se completa, segundo o sinal do ano, e ela passa a quinze partes, e a lua cresce pela (adição de) décimas quartas partes.

8 E no seu minguar (a lua) diminui no primeiro dia para catorze partes da sua luz, no segundo para treze partes de luz, no terceiro para doze, no quarto para onze, no quinto para dez, no sexto para nove, no sétimo para oito, no oitavo para sete, no nono para seis, no décimo para cinco, no dé-

cimo primeiro para quatro, no décimo segundo para três, no décimo terceiro para duas, no décimo quarto para a metade de uma sétima, e toda a sua luz restante desaparece completamente no décimo quinto.

9 E em certos meses o mês tem vinte e nove dias e uma vez vinte e oito.

10 E Uriel me mostrou outra lei: quando a luz é transferida à lua, e de que lado lhe é transferida pelo sol.

11 Durante todo o período em que a lua cresce na sua luz, ela a transfere para si quando está defronte do sol durante catorze dias [a sua luz se completa no céu], e, quando está iluminada por inteiro, a sua luz se completa cheia no céu.

12 E no primeiro dia ela se chama lua nova, pois naquele dia a luz nasce sobre ela.

13 Ela se torna lua cheia exatamente no dia em que o sol se põe no ocidente, e do oriente ela nasce à noite, e a lua brilha a noite inteira até que o sol nasça defronte dela e a lua seja vista defronte do sol.

14 Do lado de onde sai a luz da lua, ali de novo ela mingua até que toda a luz desapareça e todos os dias do mês cheguem ao fim, e a sua circunferência fique vazia, privada de luz.

15 E três meses ela faz de trinta dias, e no seu tempo faz três meses de vinte e nove dias cada um, nos quais completa o seu minguar no primeiro período de tempo, e no primeiro portal, por cento e setenta e sete dias.

16 E no tempo da sua saída ela aparece por três meses (de) trinta dias cada um, e por três meses aparece (de) vinte e nove cada um.

17 À noite ela aparece como um homem por vinte dias de cada vez, e de dia aparece como o céu, e não há nada mais nela senão a sua luz.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 79

✦

1 E agora, meu filho, mostrei-te tudo, e a lei de todas as estrelas do céu está completa.

2 E ele me mostrou todas as leis destes para cada dia, e para cada estação de governo, e para cada ano, e para a sua saída, e para a ordem que lhe é prescrita cada mês e cada semana;

3 E o minguar da lua, que se dá no sexto portal: pois neste sexto portal a sua luz se completa, e depois disso há o começo do minguar;

4 E o minguar que se dá no primeiro portal no seu tempo, até se completarem cento e setenta e sete dias: contados em semanas, vinte e cinco (semanas) e dois dias.

5 Ela fica atrás do sol e da ordem das estrelas exatamente cinco dias no curso de um período, e quando este lugar que vês tiver sido percorrido.

6 Tal é o quadro e o esboço de cada luminar que Uriel, o arcanjo, que é o seu guia, me mostrou.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 80

✦

1 E naqueles dias o anjo Uriel respondeu e me disse: 'Eis que te mostrei tudo, Enoque, e te revelei tudo, para que visses este sol e esta lua, e os guias das estrelas do céu e todos os que os fazem girar, as suas tarefas, os seus tempos e as suas partidas.

2 E nos dias dos pecadores os anos serão encurtados,
E a sua semente será tardia nas suas terras e nos seus campos,
E todas as coisas na terra se alterarão,
E não aparecerão no seu tempo;
E a chuva será retida
E o céu (a) reterá.

3 E naqueles tempos os frutos da terra serão atrasados,
E não crescerão no seu tempo,
E os frutos das árvores serão retidos no seu tempo.

4 E a lua alterará a sua ordem,
E não aparecerá no seu tempo.

5 [E naqueles dias o sol será visto e viajará à tarde sobre a extremidade do grande carro, no ocidente]
E brilhará mais intensamente do que convém à ordem da luz.

6 E muitos chefes das estrelas transgredirão a ordem (prescrita).
E estes alterarão as suas órbitas e tarefas,
E não aparecerão nas estações que lhes foram prescritas.

7 E toda a ordem das estrelas será ocultada aos pecadores,
E os pensamentos dos que estão na terra errarão a respeito delas,
[E serão desviados de todos os seus caminhos],
Sim, errarão e as tomarão por deuses.

8 E o mal se multiplicará sobre eles,
E o castigo virá sobre eles
De modo a destruir a todos.'

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 81

✦

1 E ele me disse:
'Observa, Enoque, estas tábuas celestes,
E lê o que nelas está escrito,
E nota cada fato individual.'

2 E observei as tábuas celestes, e li tudo o que estava escrito (nelas) e entendi tudo, e li o livro de todas as ações da humanidade e de todos os filhos da carne que estarão sobre a terra até as gerações mais remotas.

3 E logo bendisse o grande Senhor, o Rei da Glória para sempre, por ter feito todas as obras do mundo,
E exaltei o Senhor por causa da Sua paciência,
E O bendisse por causa dos filhos dos homens.

4 E depois disso eu disse:
'Bem-aventurado o homem que morre na justiça e na bondade,
Acerca de quem não há livro de iniquidade escrito,
E contra quem não se encontrará dia de juízo.'

5 E aqueles sete santos me trouxeram e me puseram sobre a terra diante da porta da minha casa, e me disseram: 'Declara tudo ao teu filho Matusalém, e mostra a todos os teus filhos que nenhuma carne é justa aos olhos do Senhor, pois Ele é o seu Criador.

6 Um ano te deixaremos com o teu filho, até que dês as tuas (últimas) ordens, para que ensines os teus filhos e (o) registres para eles, e dês testemunho a todos os teus filhos; e no segundo ano te tomarão do meio deles.

7 Que o teu coração seja forte,
Pois os bons anunciarão a justiça aos bons;
Os justos com os justos se alegrarão,
E se felicitarão uns aos outros.

8 Mas os pecadores morrerão com os pecadores,
E o apóstata descerá com o apóstata.

9 E os que praticam a justiça morrerão por causa das ações dos homens,
E serão levados por causa dos atos dos ímpios.'

10 E naqueles dias deixaram de falar comigo, e fui ao meu povo, bendizendo o Senhor do mundo.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 82

✦

1 E agora, meu filho Matusalém, todas estas coisas te estou contando e escrevendo para ti, e te revelei tudo, e te dei livros acerca de todas estas coisas; por isso guarda, meu filho Matusalém, os livros da mão do teu pai, e (cuida) de entregá-los às gerações do mundo.

2 Dei a sabedoria a ti e aos teus filhos,
[E aos teus filhos que hão de nascer-te],
Para que a deem aos seus filhos por gerações,
Esta sabedoria (isto é) que ultrapassa o seu pensamento.

3 E os que a entendem não dormirão,
Mas escutarão com o ouvido para aprender esta sabedoria,
E ela agradará aos que dela comem mais do que um bom alimento.

4 Bem-aventurados todos os justos, bem-aventurados todos os que andam no caminho da justiça e não pecam como os pecadores, no cômputo de todos os seus dias em que o sol percorre o céu, entrando e saindo dos portais por trinta dias com os chefes de milhares da ordem das estrelas, juntamente com os quatro que são intercalados, que dividem as quatro partes do ano, que os guiam e entram com eles quatro dias.

5 Por causa deles os homens errarão e não os contarão em todo o cômputo do ano; sim, os homens errarão e não os reconhecerão com exatidão.

6 Pois eles pertencem ao cômputo do ano e estão verdadeiramente registrados (nele) para sempre, um no primeiro portal e um no terceiro, e um no quarto e um no sexto, e o ano se completa em trezentos e sessenta e quatro dias.

7 E a sua conta é exata e o seu cômputo registrado é preciso; pois os luminares, e os meses e as festas, e os anos e os dias me mostrou e revelou Uriel, a quem o Senhor de toda a criação do mundo sujeitou o exército do céu.

8 E ele tem poder sobre a noite e o dia no céu, para fazer a luz iluminar os homens — o sol, a lua e as estrelas, e todos os poderes do céu que giram nos seus carros circulares.

9 E estas são as ordens das estrelas, que se põem nos seus lugares, e nas suas estações, festas e meses.

10 E estes são os nomes dos que as guiam, que vigiam para que entrem nos seus tempos, nas suas ordens, nas suas estações, nos seus meses, nos seus períodos de domínio e nas suas posições.

11 Os seus quatro guias, que dividem as quatro partes do ano, entram primeiro; e depois deles os doze guias das ordens, que dividem os meses; e para os trezentos e sessenta (dias) há chefes sobre milhares, que dividem os dias; e para os quatro dias intercalares há os guias que separam as quatro partes do ano.

12 E estes chefes sobre milhares são intercalados entre guia e guia, cada um atrás de uma estação, mas os seus guias fazem a divisão.

13 E estes são os nomes dos guias que dividem as quatro partes do ano que estão ordenadas: Mîlkî’êl, Hel’emmêlêk, e Mêl’êjal, e Nârêl.

14 E os nomes dos que os guiam: Adnâr'êl, e Îjâsûsa'êl, e 'Elômê'êl — estes três seguem os guias das ordens, e há um que segue os três guias das ordens, que seguem aqueles guias das estações que dividem as quatro partes do ano.

15 No princípio do ano Melkejâl se levanta primeiro e governa, o qual se chama Tam'âinî e sol, e todos os dias do seu domínio, enquanto governa, são noventa e um dias.

16 E estes são os sinais dos dias que se veem na terra nos dias do seu domínio: suor, calor e calmarias; e todas as árvores dão fruto, e folhas brotam em todas as árvores, e há a colheita do trigo, e as flores das roseiras, e todas as flores que saem no campo; mas as árvores da estação do inverno ficam secas.

17 E estes são os nomes dos guias que estão debaixo deles: Berka'êl, Zêlebs'êl, e outro que é acrescentado, chefe de um milhar, chamado Hîlujâseph; e os dias do domínio deste (guia) chegam ao fim.

18 O guia seguinte depois dele é Hel'emmêlêk, a quem se chama o sol resplandecente, e todos os dias da sua luz são noventa e um dias.

19 E estes são os sinais dos (seus) dias na terra: calor ardente e secura, e as árvores amadurecem os seus frutos e produzem todos os seus frutos maduros e prontos, e as ovelhas se acasalam e ficam prenhes, e todos os frutos da terra são recolhidos, e tudo o que está nos campos, e o lagar: estas coisas acontecem nos dias do seu domínio.

20 Estes são os nomes, e as ordens, e os guias daqueles chefes de milhares: Gîdâ'ijal, Kê'êl e Hê'êl, e o nome do chefe de um milhar que lhes é acrescentado, Asfâ'êl; e os dias do seu domínio chegam ao fim.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 83

✦

1 E agora, meu filho Matusalém, mostrar-te-ei todas as visões que vi, contando-as diante de ti.

2 Duas visões vi antes de tomar mulher, e uma era muito diferente da outra: a primeira quando eu estava aprendendo a escrever; a segunda antes de tomar a tua mãe, (quando) vi uma visão terrível.

3 E a respeito delas orei ao Senhor. Eu me tinha deitado na casa do meu avô Maalalel, (quando) vi numa visão como o céu desabava, era arrebatado e caía sobre a terra.

4 E, quando caiu sobre a terra, vi como a terra era tragada num grande abismo, e montes ficavam suspensos sobre montes, e colinas afundavam sobre colinas, e árvores altas eram arrancadas dos seus troncos, e lançadas abaixo e afundadas no abismo.

5 E em seguida uma palavra caiu na minha boca, e levantei (a minha voz) para clamar em alta voz, e disse: 'A terra está destruída.'

6 E meu avô Maalalel me despertou, enquanto eu estava deitado perto dele, e me disse: 'Por que clamas assim, meu filho, e por que fazes tal lamentação?'

7 E contei-lhe toda a visão que tinha visto, e ele me disse: 'Uma coisa terrível viste, meu filho, e de grave importância é a tua visão em sonho a respeito dos segredos de todo o pecado da terra: ela deve afundar no abismo e ser destruída com uma grande destruição.

8 E agora, meu filho, levanta-te e faze petição ao Senhor da Glória, já que és crente, para que um remanescente permaneça na terra, e para que Ele não destrua a terra inteira.

9 Meu filho, do céu tudo isto virá sobre a terra, e sobre a terra haverá grande destruição.

10 Depois disso levantei-me, e orei, e implorei, e supliquei, e escrevi a minha oração para as gerações do mundo, e te mostrarei tudo, meu filho Matusalém.

11 E, quando saí para baixo e vi o céu, e o sol nascendo no oriente, e a lua se pondo no ocidente, e algumas estrelas, e a terra inteira, e tudo como Ele o tinha conhecido no princípio, então bendisse o Senhor do juízo e O exaltei, porque Ele tinha feito o sol sair das janelas do oriente, e ele subiu e se levantou na face do céu, e partiu e continuou percorrendo o caminho que lhe foi mostrado.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 84

✦

1 E levantei as minhas mãos em justiça e bendisse o Santo e Grande, e falei com o sopro da minha boca e com a língua de carne que Deus fez para os filhos da carne dos homens, para que falassem com ela; e Ele lhes deu sopro, língua e boca para que falassem com eles:

2 'Bendito sejas Tu, ó Senhor, Rei,
Grande e poderoso na Tua grandeza,
Senhor de toda a criação do céu,
Rei dos reis e Deus do mundo inteiro.
E o Teu poder, a Tua realeza e a Tua grandeza permanecem para todo o sempre,
E por todas as gerações o Teu domínio;
E todos os céus são o Teu trono para sempre,
E a terra inteira o escabelo dos Teus pés para todo o sempre.

3 Pois Tu fizeste e governas todas as coisas,
E nada é difícil demais para Ti;
A sabedoria não se afasta do lugar do Teu trono,
Nem se aparta da Tua presença.
E Tu sabes, vês e ouves tudo,
E não há nada oculto para Ti [pois Tu vês tudo].

4 E agora os anjos dos Teus céus são culpados de transgressão,
E sobre a carne dos homens permanece a Tua ira até o grande dia do juízo.

5 E agora, ó Deus, Senhor e Grande Rei,
Imploro e suplico-Te que atendas a minha oração,
Que me deixes uma descendência na terra,
E não destruas toda a carne do homem,
E não deixes a terra sem habitante,
De modo que haja uma destruição eterna.

6 E agora, meu Senhor, destrói da terra a carne que despertou a Tua ira,
Mas a carne da justiça e da retidão estabelece como planta da semente eterna,
E não escondas a Tua face da oração do Teu servo, ó Senhor.'

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 85

✦

1 E depois disto vi outro sonho, e te mostrarei o sonho inteiro, meu filho.

2 E Enoque levantou (a voz) e falou ao seu filho Matusalém: 'A ti, meu filho, falarei: ouve as minhas palavras — inclina o teu ouvido à visão em sonho do teu pai.

3 Antes de tomar a tua mãe Edna, vi numa visão no meu leito, e eis que um touro saiu da terra, e aquele touro era branco; e depois dele saiu uma novilha, e com esta (última) saíram dois touros, um deles preto e o outro vermelho.

4 E aquele touro preto feriu com os chifres o vermelho e o perseguiu pela terra, e depois disso já não pude ver aquele touro vermelho.

5 Mas aquele touro preto cresceu e aquela novilha foi com ele, e vi que dele procederam muitos bois, que se pareciam com ele e o seguiam.'

6 E aquela vaca, a primeira, saiu da presença daquele primeiro touro para buscar o vermelho, mas não o encontrou, e lamentou-se por ele com grande lamentação e o procurou.

7 E olhei até que aquele primeiro touro veio a ela e a acalmou, e daquele tempo em diante ela não chorou mais.

8 E depois disso ela deu à luz outro touro branco, e depois dele deu à luz muitos touros e vacas pretas.

9 E vi no meu sono aquele touro branco crescer do mesmo modo e tornar-se um grande touro branco, e dele procederam muitos touros brancos, e se pareciam com ele.

10 E começaram a gerar muitos touros brancos, que se pareciam com eles, um seguindo o outro, (sim,) muitos.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 86

✦

1 E de novo vi com os meus olhos enquanto dormia, e vi o céu acima, e eis que uma estrela caiu do céu, e se levantou, e comeu e pastou entre aqueles bois.

2 E depois disso vi os bois grandes e os pretos, e eis que todos mudaram os seus estábulos, os seus pastos e o seu gado, e começaram a viver uns com os outros.

3 E de novo vi na visão, e olhei para o céu, e eis que vi muitas estrelas descerem e se lançarem do céu junto àquela primeira estrela, e se tornaram touros entre aquele gado e pastaram com eles [entre eles].

4 E olhei para eles e vi, e eis que todos deixaram sair os seus membros íntimos, como cavalos, e começaram a cobrir as vacas dos bois, e todas ficaram prenhes e deram à luz elefantes, camelos e jumentos.

5 E todos os bois os temeram e se apavoraram diante deles, e começaram a morder com os dentes e a devorar, e a ferir com os chifres.

6 E começaram, ademais, a devorar aqueles bois; e eis que todos os filhos da terra começaram a tremer e estremecer diante deles e a fugir deles.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 87

✦

1 E de novo vi como começaram a ferir-se uns aos outros e a devorar-se uns aos outros, e a terra começou a clamar em alta voz.

2 E levantei de novo os meus olhos ao céu, e vi na visão, e eis que saíram do céu seres que eram como homens brancos; e quatro saíram daquele lugar, e três com eles.

3 E aqueles três que tinham saído por último me tomaram pela mão e me levaram para longe das gerações da terra, e me levantaram a um lugar elevado, e me mostraram uma torre erguida muito acima da terra, e todas as colinas eram mais baixas.

4 E um me disse: 'Fica aqui até veres tudo o que acontece àqueles elefantes, camelos e jumentos, e às estrelas e aos bois, e a todos eles.'

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 88

✦

1 E vi um daqueles quatro que tinham saído primeiro, e ele agarrou aquela primeira estrela que tinha caído do céu, e a amarrou de pés e mãos e a lançou num abismo; ora, aquele abismo era estreito e profundo, horrível e escuro.

2 E um deles tirou uma espada e a deu àqueles elefantes, camelos e jumentos; então começaram a ferir-se uns aos outros, e a terra inteira tremeu por causa deles.

3 E, enquanto eu contemplava na visão, eis que um daqueles quatro que tinham saído (os) apedrejou do céu, e reuniu e tomou todas as grandes estrelas cujos membros íntimos eram como os dos cavalos, e as amarrou todas de pés e mãos, e as lançou num abismo da terra.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 89

✦

1 E um daqueles quatro foi àquele touro branco e o instruiu num segredo, sem que ele se aterrorizasse: ele nasceu touro e se tornou homem, e construiu para si um grande barco e habitou nele; e três touros habitaram com ele naquele barco, e foram cobertos por cima.

2 E de novo levantei os olhos para o céu e vi um teto elevado, com sete torrentes de água sobre ele, e aquelas torrentes corriam com muita água para dentro de um cercado.

3 E vi de novo, e eis que se abriram fontes na superfície daquele grande cercado, e aquela água começou a inchar e a subir sobre a superfície, e vi aquele cercado até que toda a sua superfície ficou coberta de água.

4 E a água, as trevas e a névoa aumentaram sobre ele; e, enquanto eu olhava para a altura daquela água, aquela água tinha subido acima da altura daquele cercado, e transbordava sobre aquele cercado, e se mantinha sobre a terra.

5 E todo o gado daquele cercado foi reunido, até que vi como afundaram, foram tragados e pereceram naquela água.

6 Mas aquele barco flutuava sobre a água, enquanto todos os bois, elefantes, camelos e jumentos afundavam até o fundo com todos os animais, de modo que eu já não os podia ver, e não puderam escapar, (mas) pereceram e afundaram nas profundezas.

7 E de novo vi na visão até que aquelas torrentes de água foram removidas daquele teto alto, e as fendas da terra foram niveladas e outros abismos foram abertos.

8 Então a água começou a escorrer para dentro destes, até que a terra se tornou visível; mas aquele barco pousou sobre a terra, e as trevas se retiraram e a luz apareceu.

9 Mas aquele touro branco que se tinha tornado homem saiu daquele barco, e os três touros com ele; e um daqueles três era branco como aquele touro, e um deles vermelho como sangue, e um preto; e aquele touro branco se afastou deles.

10 E começaram a gerar animais do campo e aves, de modo que surgiram diferentes gêneros: leões, tigres, lobos, cães, hienas, javalis, raposas, esquilos, porcos, falcões, abutres, milhafres, águias e corvos; e entre eles nasceu um touro branco.

11 E começaram a morder-se uns aos outros; mas aquele touro branco que nasceu entre eles gerou um jumento selvagem e um touro branco com ele, e os jumentos selvagens se multiplicaram.

12 Mas aquele touro que nasceu dele gerou um javali preto e uma ovelha branca; e o primeiro gerou muitos javalis, mas aquela ovelha gerou doze ovelhas.

13 E, quando aquelas doze ovelhas cresceram, entregaram uma delas aos jumentos, e aqueles jumentos, por sua vez, entregaram aquela ovelha aos lobos, e aquela ovelha cresceu entre os lobos.

14 E o Senhor trouxe as onze ovelhas para viver com ela e pastar com ela entre os lobos; e elas se multiplicaram e se tornaram muitos rebanhos de ovelhas.

15 E os lobos começaram a temê-las, e as oprimiram até destruir os seus pequenos, e lançaram os seus filhotes num rio de muita água; mas aquelas ovelhas começaram a clamar em alta voz por causa dos seus pequenos e a queixar-se ao seu Senhor.

16 E uma ovelha que tinha sido salva dos lobos fugiu e escapou para os jumentos selvagens; e vi as ovelhas, como se lamentavam e clamavam, e suplicavam ao seu Senhor com todas as suas forças, até que aquele Senhor das ovelhas desceu, à voz das ovelhas, de uma morada elevada, e veio a elas e as apascentou.

17 E Ele chamou aquela ovelha que tinha escapado dos lobos e falou-lhe a respeito dos lobos, que os admoestasse a não tocar nas ovelhas.

18 E a ovelha foi aos lobos segundo a palavra do Senhor, e outra ovelha a encontrou e foi com ela, e as duas foram e entraram juntas na assembleia daqueles lobos, e falaram com eles e os admoestaram a não tocar nas ovelhas daí em diante.

19 E depois disso vi os lobos, e como oprimiam as ovelhas excessivamente com todo o seu poder; e as ovelhas clamavam em alta voz.

20 E o Senhor veio às ovelhas, e elas começaram a ferir aqueles lobos; e os lobos começaram a lamentar-se; mas as ovelhas se aquietaram e logo deixaram de clamar.

21 E vi as ovelhas até que saíram do meio dos lobos; mas os olhos dos lobos foram cegados, e aqueles lobos saíram em perseguição das ovelhas com todo o seu poder.

22 E o Senhor das ovelhas ia com elas, como seu guia, e todas as Suas ovelhas O seguiam; e o Seu rosto era deslumbrante, glorioso e terrível de se ver.

23 Mas os lobos começaram a perseguir aquelas ovelhas até chegarem a um mar de água.

24 E aquele mar se dividiu, e a água ficou de um lado e de outro diante delas, e o seu Senhor as conduziu e se pôs entre elas e os lobos.

25 E, como aqueles lobos ainda não viam as ovelhas, avançaram para o meio daquele mar, e os lobos seguiram as ovelhas, e [aqueles lobos] correram atrás delas para dentro daquele mar.

26 E, quando viram o Senhor das ovelhas, voltaram-se para fugir diante da Sua face; mas aquele mar se juntou de novo e tornou-se como tinha sido criado, e a água inchou e subiu até cobrir aqueles lobos.

27 E vi até que todos os lobos que perseguiam aquelas ovelhas pereceram e se afogaram.

28 Mas as ovelhas escaparam daquela água e saíram para um deserto, onde não havia água nem erva; e começaram a abrir os olhos e a ver; e vi o Senhor das ovelhas apascentando-as e dando-lhes água e erva, e aquela ovelha indo e conduzindo-as.

29 E aquela ovelha subiu ao cume daquela rocha elevada, e o Senhor das ovelhas a enviou a elas.

30 E depois disso vi o Senhor das ovelhas, que estava diante delas, e a Sua aparência era grande, terrível e majestosa, e todas aquelas ovelhas O viram e tiveram medo diante da Sua face.

31 E todas temeram e tremeram por causa Dele, e clamaram àquela ovelha que estava com elas [que estava no meio delas]: 'Não somos capazes de estar diante do nosso Senhor nem de contemplá-Lo.'

32 E aquela ovelha que as conduzia subiu de novo ao cume daquela rocha, mas as ovelhas começaram a ficar cegas e a desviar-se do caminho que ela lhes tinha mostrado, mas aquela ovelha não o sabia.

33 E o Senhor das ovelhas irou-se excessivamente contra elas, e aquela ovelha o descobriu, e desceu do cume da rocha, e veio às ovelhas, e encontrou a maior parte delas cegas e desviadas.

34 E, quando a viram, temeram e tremeram diante da sua presença, e desejaram voltar aos seus apriscos.

35 E aquela ovelha tomou consigo outras ovelhas, e veio àquelas ovelhas que se tinham desviado, e começou a matá-las; e as ovelhas temeram a sua presença, e assim aquela ovelha trouxe de volta aquelas ovelhas que se tinham desviado, e elas voltaram aos seus apriscos.

36 E vi nesta visão até que aquela ovelha se tornou homem e construiu uma casa para o Senhor das ovelhas, e pôs todas as ovelhas naquela casa.

37 E vi até que esta ovelha que tinha encontrado aquela ovelha que as conduzia adormeceu; e vi até que todas as ovelhas grandes pereceram e as pequenas se levantaram no seu lugar, e chegaram a um pasto e se aproximaram de um rio de água.

38 Então aquela ovelha, o seu guia, que se tinha tornado homem, retirou-se delas e adormeceu, e todas as ovelhas a procuraram e choraram por ela com grande choro.

39 E vi até que deixaram de chorar por aquela ovelha e atravessaram aquele rio de água, e surgiram as duas ovelhas como guias no lugar das que as tinham conduzido e adormecido (lit. ‘tinham adormecido e as conduzido’).

40 E vi até que as ovelhas chegaram a um bom lugar, uma terra agradável e gloriosa, e vi até que aquelas ovelhas ficaram saciadas; e aquela casa estava no meio delas, na terra agradável.

41 E às vezes os seus olhos se abriam, e às vezes ficavam cegos, até que outra ovelha se levantou e as conduziu e as trouxe todas de volta, e os seus olhos se abriram.

42 E os cães, as raposas e os javalis começaram a devorar aquelas ovelhas, até que o Senhor das ovelhas levantou [outra ovelha] um carneiro do meio delas, que as conduziu.

43 E aquele carneiro começou a investir de um lado e de outro contra aqueles cães, raposas e javalis, até que os destruiu a todos.

44 E aquela ovelha cujos olhos estavam abertos viu aquele carneiro, que estava entre as ovelhas, até que ele abandonou a sua glória e começou a investir contra aquelas ovelhas, e as pisoteou, e comportou-se indignamente.

45 E o Senhor das ovelhas enviou o cordeiro a outro cordeiro e o elevou a carneiro e guia das ovelhas, no lugar daquele carneiro que tinha abandonado a sua glória.

46 E ele foi a ele e lhe falou a sós, e o elevou a carneiro, e o fez príncipe e guia das ovelhas; mas durante todas estas coisas aqueles cães oprimiam as ovelhas.

47 E o primeiro carneiro perseguiu aquele segundo carneiro, e aquele segundo carneiro se levantou e fugiu diante dele; e vi até que aqueles cães derrubaram o primeiro carneiro.

48 E aquele segundo carneiro se levantou e conduziu as [pequenas] ovelhas.

49 E aquelas ovelhas cresceram e se multiplicaram; mas todos os cães, raposas e javalis temeram e fugiram diante dele, e aquele carneiro investiu e matou as feras, e aquelas feras já não tinham nenhum poder entre as ovelhas e não lhes roubavam mais coisa alguma.

48b E aquele carneiro gerou muitas ovelhas e adormeceu; e uma pequena ovelha se tornou carneiro no seu lugar, e se tornou príncipe e guia daquelas ovelhas.

50 E aquela casa se tornou grande e larga, e foi construída para aquelas ovelhas; e uma torre alta e grande foi construída sobre a casa para o Senhor das ovelhas, e aquela casa era baixa, mas a torre era elevada e alta, e o Senhor das ovelhas estava sobre aquela torre, e ofereceram diante Dele uma mesa farta.

51 E de novo vi aquelas ovelhas, que outra vez erraram e foram por muitos caminhos, e abandonaram aquela sua casa; e o Senhor das ovelhas chamou algumas do meio das ovelhas e as enviou às ovelhas, mas as ovelhas começaram a matá-las.

52 E uma delas foi salva e não foi morta, e fugiu às pressas e clamou em alta voz sobre as ovelhas; e procuraram matá-la, mas o Senhor das ovelhas a salvou das ovelhas, e a fez subir até mim, e a fez habitar ali.

53 E muitas outras ovelhas Ele enviou àquelas ovelhas para lhes dar testemunho e se lamentar por elas.

54 E depois disso vi que, quando abandonaram a casa do Senhor e a Sua torre, se desviaram completamente, e os seus olhos ficaram cegos; e vi o Senhor das ovelhas, como fez grande matança entre elas nos seus rebanhos, até que aquelas ovelhas atraíram aquela matança e traíram o Seu lugar.

55 E Ele as entregou nas mãos dos leões e tigres, e lobos e hienas, e na mão das raposas, e a todas as feras, e aquelas feras começaram a despedaçar aquelas ovelhas.

56 E vi que Ele abandonou aquela sua casa e a sua torre e as entregou todas na mão dos leões, para as despedaçarem e devorarem, na mão de todas as feras.

57 E comecei a clamar em alta voz com todas as minhas forças, e a apelar ao Senhor das ovelhas, e a representar-Lhe, a respeito das ovelhas, que eram devoradas por todas as feras.

58 Mas Ele permaneceu impassível, embora o visse, e alegrou-se de que fossem devoradas, tragadas e roubadas, e as deixou para serem devoradas na mão de todas as feras.

59 E chamou setenta pastores, e lançou-lhes aquelas ovelhas para que as apascentassem, e falou aos pastores e aos seus companheiros: ‘Que cada um de vós apascente as ovelhas daqui em diante, e tudo o que eu vos ordenar,

isso fazei.

60 E eu vo-las entregarei devidamente contadas, e vos direi quais delas devem ser destruídas — e a essas destruí.' E entregou-lhes aquelas ovelhas.

61 E chamou outro e lhe falou: 'Observa e nota tudo o que os pastores farão àquelas ovelhas; pois destruirão delas mais do que lhes ordenei.

62 E todo excesso e a destruição que será feita pelos pastores, registra (isto é) quantas destroem segundo a minha ordem, e quantas segundo o seu próprio capricho; registra contra cada pastor individualmente toda a destruição que ele causar.

63 E lê diante de mim, por número, quantas destroem e quantas entregam à destruição, para que eu tenha isto como testemunho contra eles e conheça cada ato dos pastores, para que eu compreenda e veja o que fazem, se permanecem ou não na ordem que lhes dei.

64 Mas eles não o saberão, e tu não lhes declararás nem os admoestarás, mas só registrarás contra cada um toda a destruição que os pastores causarem, cada um no seu tempo, e porás tudo diante de mim.'

65 E vi até que aqueles pastores apascentaram no seu tempo, e começaram a matar e a destruir mais do que lhes fora mandado, e entregaram aquelas ovelhas na mão dos leões.

66 E os leões e tigres comeram e devoraram a maior parte daquelas ovelhas, e os javalis comeram com eles; e queimaram aquela torre e demoliram aquela casa.

67 E fiquei extremamente triste por causa daquela torre, porque aquela casa das ovelhas foi demolida, e depois não pude ver se aquelas ovelhas entravam naquela casa.

68 E os pastores e os seus companheiros entregaram aquelas ovelhas a todas as feras, para que as devorassem, e cada um deles recebeu no seu tempo um número definido; estava escrito pelo outro num livro quantas cada um deles destruiu.

69 E cada um matou e destruiu muito mais do que estava prescrito; e comecei a chorar e a lamentar por causa daquelas ovelhas.

70 E assim, na visão, vi aquele que escrevia, como registrava cada uma que era destruída por aqueles pastores, dia após dia, e levava para cima e depunha e mostrava de fato o livro inteiro ao Senhor das ovelhas — (sim,) tudo o que tinham feito, e tudo o que cada um deles tinha eliminado, e tudo o que tinham entregado à destruição.

71 E o livro foi lido diante do Senhor das ovelhas, e Ele tomou o livro da sua mão, e o leu, e o selou, e o depôs.

72 E logo vi como os pastores apascentaram por doze horas, e eis que três daquelas ovelhas voltaram, e vieram, e entraram, e começaram a reconstruir tudo o que tinha caído daquela casa; mas os javalis tentaram impedi-las, mas não puderam.

73 E começaram de novo a construir como antes, e ergueram aquela torre, e ela foi chamada a torre alta; e começaram de novo a pôr uma mesa diante da torre, mas todo o pão que estava sobre ela era contaminado e não puro.

74 E, quanto a tudo isto, os olhos daquelas ovelhas estavam cegos, de modo que não viam, e (os olhos) dos seus pastores igualmente; e as entregaram em grande número aos seus pastores para a destruição, e eles pisotearam as ovelhas com os pés e as devoraram.

75 E o Senhor das ovelhas permaneceu impassível até que todas as ovelhas foram dispersas pelo campo e se misturaram com elas (isto é, as feras), e eles (isto é, os pastores) não as salvaram da mão das feras.

76 E este que escrevia o livro o levou para cima, e o mostrou e o leu diante do Senhor das ovelhas, e implorou-Lhe por causa delas, e suplicou-Lhe por causa delas, enquanto Lhe mostrava todas as ações dos pastores, e deu testemunho diante Dele contra todos os pastores.

77 E tomou o próprio livro, e o depôs junto Dele, e partiu.’

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 90

✦

1 E vi até que, desta maneira, trinta e cinco pastores assumiram o pastoreio (das ovelhas), e cada um completou o seu período como o primeiro; e outros as receberam nas suas mãos, para apascentá-las no seu período, cada pastor no seu próprio período.

2 E depois disso vi na minha visão todas as aves do céu chegando, as águias, os abutres, os milhafres, os corvos; mas as águias conduziam todas as aves; e começaram a devorar aquelas ovelhas, e a arrancar-lhes os olhos e a devorar-lhes a carne.

3 E as ovelhas clamavam porque a sua carne estava sendo devorada pelas aves; e eu olhei e me lamentei no meu sono por aquele pastor que apascentava as ovelhas.

4 E vi até que aquelas ovelhas foram devoradas pelos cães, águias e milhafres, e não lhes deixaram nem carne, nem pele, nem tendão, até que só os seus ossos ficaram ali; e também os seus ossos caíram por terra, e as ovelhas ficaram poucas.

5 E vi até que vinte e três tinham assumido o pastoreio e completado nos seus vários períodos cinquenta e oito vezes.

6 Mas eis que cordeiros nasceram daquelas ovelhas brancas, e começaram a abrir os olhos e a ver, e a clamar às ovelhas.

7 Sim, clamavam a elas, mas elas não escutavam o que lhes diziam, mas eram extremamente surdas, e os seus olhos estavam extremamente cegos.

8 E vi na visão como os corvos voaram sobre aqueles cordeiros, e tomaram um daqueles cordeiros, e despedaçaram as ovelhas e as devoraram.

9 E vi até que cresceram chifres naqueles cordeiros, e os corvos derrubaram os seus chifres; e vi até que brotou um grande chifre de uma daquelas ovelhas, e os seus olhos se abriram.

10 E ele olhou para elas [e os seus olhos se abriram], e clamou às ovelhas, e os carneiros o viram e todos correram para ele.

11 E, apesar de tudo isto, aquelas águias, abutres, corvos e milhafres continuavam despedaçando as ovelhas e lançando-se sobre elas e devorando-as; ainda assim as ovelhas permaneciam caladas, mas os carneiros se lamentavam e clamavam.

12 E aqueles corvos lutaram e combateram contra ele e procuraram abater o seu chifre, mas não tiveram poder sobre ele.

13 E vi até que vieram os pastores, e as águias, e aqueles abutres e milhafres, e clamaram aos corvos que quebrassem o chifre daquele carneiro, e lutaram e combateram contra ele, e ele lutou contra eles e clamou para que viesse o seu socorro.

16 Todas as águias, abutres, corvos e milhafres se reuniram, e vieram com eles todas as ovelhas do campo; sim, todos vieram juntos e se ajudaram uns aos outros para quebrar aquele chifre do carneiro.

19 E vi até que foi dada às ovelhas uma grande espada, e as ovelhas avançaram contra todas as feras do campo para matá-las, e todas as feras e as aves do céu fugiram diante da sua face.

14 E vi até que aquele homem que escrevia os nomes dos pastores [e] os levava para a presença do Senhor das ovelhas [veio e o ajudou e lhe mostrou tudo: tinha descido para o socorro daquele carneiro].

15 E vi até que o Senhor das ovelhas veio a eles com ira, e todos os que O viram fugiram, e todos caíram na Sua sombra diante da Sua face.

17 E vi aquele homem que escrevia o livro segundo a ordem do Senhor, até que abriu aquele livro a respeito da destruição que aqueles doze últimos pastores tinham causado, e mostrou, diante do Senhor das ovelhas, que tinham destruído muito mais do que os seus predecessores.

18 E vi até que o Senhor das ovelhas veio a eles e tomou na Sua mão o cajado da Sua ira, e feriu a terra, e a terra se fendeu, e todas as feras e todas as aves do céu caíram do meio daquelas ovelhas, e foram tragadas na terra, e ela as cobriu.

20 E vi até que um trono foi erguido na terra agradável, e o Senhor das ovelhas sentou-se nele, e o outro tomou os livros selados e abriu aqueles livros diante do Senhor das ovelhas.

21 E o Senhor chamou aqueles homens, os sete primeiros brancos, e ordenou que trouxessem diante Dele, começando pela primeira estrela que abrira o caminho, todas as estrelas cujos membros íntimos eram como os dos cavalos, e as trouxeram todas diante Dele.

22 E disse àquele homem que escrevia diante Dele, que era um daqueles sete brancos, e lhe disse: ‘Toma aqueles setenta pastores a quem entreguei as ovelhas, e que, tomando-as por sua própria autoridade, mataram mais do que lhes ordenei.’

23 E eis que todos estavam amarrados, eu vi, e todos estavam diante Dele.

24 E o juízo foi feito primeiro sobre as estrelas, e elas foram julgadas e consideradas culpadas, e foram para o lugar da condenação, e foram lançadas num abismo cheio de fogo e de chamas, e cheio de colunas de fogo.

25 E aqueles setenta pastores foram julgados e considerados culpados, e foram lançados naquele abismo de fogo.

26 E vi naquele tempo como um abismo semelhante foi aberto no meio da terra, cheio de fogo, e trouxeram aquelas ovelhas cegas, e todas foram julgadas e consideradas culpadas e lançadas neste abismo de fogo, e arderam; ora, este abismo ficava à direita daquela casa.

27 E vi aquelas ovelhas ardendo e os seus ossos ardendo.

28 E levantei-me para ver até que dobraram aquela casa velha; e levaram todas as colunas, e todas as vigas e ornamentos da casa foram dobrados juntamente com ela, e a levaram e a depuseram num lugar ao sul da terra.

29 E vi até que o Senhor das ovelhas trouxe uma casa nova, maior e mais alta do que a primeira, e a erigiu no lugar da primeira, que tinha sido dobrada; todas as suas colunas eram novas, e os seus ornamentos eram novos e maiores do que os da primeira, a velha, que Ele tinha retirado, e todas as ovelhas estavam dentro dela.

30 E vi todas as ovelhas que tinham restado, e todas as feras da terra, e todas as aves do céu, prostrando-se e prestando homenagem àquelas ovelhas, e fazendo-lhes petições e obedecendo-lhes em todas as coisas.

31 E depois disso aqueles três que estavam vestidos de branco e me tinham tomado pela mão [que antes me tinham levado para cima], e também a mão daquele carneiro, agarrando-me, me levaram para cima e me puseram no meio daquelas ovelhas antes que o juízo acontecesse.

32 E aquelas ovelhas eram todas brancas, e a sua lã era abundante e limpa.

33 E todas as que tinham sido destruídas e dispersas, e todas as feras do campo, e todas as aves do céu se reuniram naquela casa, e o Senhor das ovelhas se alegrou com grande alegria, porque todas eram boas e tinham voltado à Sua casa.

34 E vi até que depuseram aquela espada que tinha sido dada às ovelhas, e a trouxeram de volta à casa, e ela foi selada diante da presença do Senhor, e todas as ovelhas foram convidadas a entrar naquela casa, mas ela não as continha.

35 E os olhos de todas se abriram, e viram o bem, e não havia uma só entre elas que não visse.

36 E vi que aquela casa era grande, larga e muito cheia.

37 E vi que nasceu um touro branco, com grandes chifres, e todas as feras do campo e todas as aves do ar o temiam e lhe faziam petições o tempo todo.

38 E vi até que todas as suas gerações foram transformadas, e todos se tornaram touros brancos; e o primeiro entre eles se tornou um cordeiro, e aquele cordeiro se tornou um grande animal e tinha grandes chifres pretos na cabeça; e o Senhor das ovelhas se alegrou por ele e por todos os bois.

39 E dormi no meio deles; e despertei e vi tudo.

40 Esta é a visão que vi enquanto dormia, e despertei e bendisse o Senhor da justiça e Lhe dei glória.

41 Então chorei com grande choro, e as minhas lágrimas não pararam até que já não pude suportar; quando eu via, elas corriam por causa do que eu tinha visto; pois tudo virá e se cumprirá, e todas as ações dos homens, na sua ordem, me foram mostradas.

42 Naquela noite lembrei-me do primeiro sonho, e por causa dele chorei e fiquei perturbado — porque tinha visto aquela visão.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 91

✦

1 ‘E agora, meu filho Matusalém, chama a mim todos os teus irmãos
E reúne junto a mim todos os filhos da tua mãe;
Porque a palavra me chama,
E o espírito é derramado sobre mim,
Para que eu vos mostre tudo
O que vos sucederá para sempre.’

2 E em seguida Matusalém foi e chamou a si todos os seus irmãos e reuniu os seus parentes.

3 E ele falou a todos os filhos da justiça e disse:
‘Ouvi, filhos de Enoque, todas as palavras do vosso pai,
E escutai bem a voz da minha boca;
Porque vos exorto e vos digo, amados:

4 Amai a retidão e andai nela.
E não vos aproximeis da retidão com coração dobre,
E não vos associeis aos de coração dobre,
Mas andai na justiça, meus filhos.
E ela vos guiará por bons caminhos,
E a justiça será a vossa companheira.

5 Pois sei que a violência há de aumentar na terra,
E um grande castigo será executado na terra,
E toda iniquidade chegará ao fim;

Sim, será cortada pelas raízes,
E toda a sua estrutura será destruída.

6 E a iniquidade de novo se consumará na terra,
E todas as obras da iniquidade e da violência
E a transgressão prevalecerão em grau dobrado.

7 E, quando o pecado, a iniquidade e a blasfêmia
E a violência em toda espécie de obras aumentarem,
E a apostasia, a transgressão e a impureza aumentarem,
Um grande castigo virá do céu sobre todos estes,
E o santo Senhor sairá com ira e castigo
Para executar juízo sobre a terra.

8 Naqueles dias a violência será cortada pelas raízes,
E as raízes da iniquidade juntamente com o engano,
E serão destruídas de debaixo do céu.

9 E todos os ídolos dos pagãos serão abandonados,
E os templos queimados com fogo,
E os removerão de toda a terra,
E eles (isto é, os pagãos) serão lançados no juízo do fogo,
E perecerão na ira e num juízo penoso para sempre.

10 E os justos se levantarão do seu sono,
E a sabedoria se levantará e lhes será dada.

11 [E depois disso as raízes da iniquidade serão cortadas, e os pecadores serão destruídos pela espada ... serão cortados dos blasfemadores em todo lugar, e os que planejam a violência e os que cometem blasfêmia perecerão pela espada.]

12 E depois disso haverá outra, a oitava semana, a da justiça,
E lhe será dada uma espada para que se execute um juízo justo sobre os opressores,
E os pecadores serão entregues nas mãos dos justos.

13 E no seu fim adquirirão casas pela sua justiça,
E uma casa será construída para o Grande Rei em glória para sempre,
14d. E toda a humanidade olhará para o caminho da retidão.

14a E depois disso, na nona semana, o juízo justo será revelado ao mundo inteiro,
b. E todas as obras dos ímpios desaparecerão de toda a terra,
c. E o mundo será inscrito para a destruição.

15 E depois disto, na décima semana, na sétima parte,
Haverá o grande juízo eterno,
Em que Ele executará vingança entre os anjos.

16 E o primeiro céu se afastará e passará,
E um novo céu aparecerá,
E todos os poderes dos céus darão luz sete vezes maior.

17 E depois disso haverá muitas semanas sem número para sempre,
E tudo estará em bondade e justiça,
E o pecado não será mais mencionado para sempre.

18 E agora vos digo, meus filhos, e vos mostro
Os caminhos da justiça e os caminhos da violência.
Sim, vo-los mostrarei de novo
Para que saibais o que acontecerá.

19 E agora escutai-me, meus filhos,
E andai nos caminhos da justiça,
E não andeis nos caminhos da violência;
Porque todos os que andam nos caminhos da iniquidade perecerão para sempre.’

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 92

✦

1 O livro escrito por Enoque — [Enoque de fato escreveu esta doutrina completa da sabedoria, (que é) louvada por todos os homens e juiz de toda a terra] para todos os meus filhos que habitarão na terra. E para as gerações futuras que observarão a retidão e a paz.

2 Que o vosso espírito não se perturbe por causa dos tempos;
Porque o Santo e Grande designou dias para todas as coisas.

3 E o justo se levantará do sono,
[Levantar-se-á] e andará nos caminhos da justiça,
E todo o seu caminho e conduta estarão em bondade e graça eternas.

4 Ele será clemente com o justo e lhe dará retidão eterna,
E Ele lhe dará poder, de modo que será (dotado) de bondade e justiça,
E andará em luz eterna.

5 E o pecado perecerá nas trevas para sempre,
E não será mais visto daquele dia em diante para sempre.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 93

✦

1 E depois disso Enoque tanto deu como começou a contar a partir dos livros.

2 E Enoque disse:
'A respeito dos filhos da justiça e a respeito dos eleitos do mundo,
E a respeito da planta da retidão, falarei estas coisas,
Sim, eu, Enoque, (as) declararei a vós, meus filhos:
Segundo o que me apareceu na visão celeste,
E o que conheci pela palavra dos santos anjos,
E aprendi das tábuas celestes.'

3 E Enoque começou a contar a partir dos livros e disse:
'Nasci o sétimo na primeira semana,
Enquanto o juízo e a justiça ainda perduravam.

4 E depois de mim se levantará, na segunda semana, grande maldade,
E o engano terá brotado;
E nela haverá o primeiro fim.
E nela um homem será salvo;
E, depois que ela terminar, a iniquidade crescerá,
E uma lei será feita para os pecadores.

5 E depois disso, na terceira semana, no seu fim,
Um homem será eleito como a planta do justo juízo,
E a sua posteridade se tornará a planta da justiça para sempre.

6 E depois disso, na quarta semana, no seu fim,
Visões dos santos e justos serão vistas,
E uma lei para todas as gerações e um recinto serão feitos para eles.

7 E depois disso, na quinta semana, no seu fim,
A casa da glória e do domínio será construída para sempre.

8 E depois disso, na sexta semana, todos os que vivem nela ficarão cegos,
E os corações de todos eles abandonarão impiamente a sabedoria.
E nela um homem subirá;
E no seu fim a casa do domínio será queimada com fogo,
E toda a raça da raiz escolhida será dispersa.

9 E depois disso, na sétima semana, se levantará uma geração apóstata,
E muitas serão as suas obras,
E todas as suas obras serão apóstatas.

10 E no seu fim serão eleitos
Os justos eleitos da planta eterna da justiça,
Para receberem instrução sete vezes maior acerca de toda a Sua criação.

11 [Pois quem há, dentre todos os filhos dos homens, que seja capaz de ouvir a voz do Santo sem se perturbar? E quem pode pensar os Seus pensamentos? E quem há que possa contemplar todas as obras do céu?

12 E como haveria alguém que pudesse contemplar o céu, e quem há que pudesse entender as coisas do céu e ver uma alma ou um espírito e pudesse contar sobre isso, ou subir e ver todos os seus fins e pensá-los ou fazer como eles?

13 E quem há, dentre todos os homens, que pudesse saber qual é a largura e o comprimento da terra, e a quem foi mostrada a medida de todos eles?

14 Ou há alguém que pudesse discernir o comprimento do céu e quão grande é a sua altura, e sobre o que está fundado, e quão grande é o número das estrelas, e onde repousam todos os luminares?]

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 94

✦

1 E agora vos digo, meus filhos, amai a justiça e andai nela;
Porque os caminhos da justiça são dignos de aceitação,
Mas os caminhos da iniquidade serão de repente destruídos e desaparecerão.

2 E a certos homens de uma geração serão revelados os caminhos da violência e da morte,
E eles se manterão longe deles,
E não os seguirão.

3 E agora digo a vós, os justos:
Não andeis nos caminhos da maldade, nem nos caminhos da morte,
E não vos aproximeis deles, para que não sejais destruídos.

4 Mas buscai e escolhei para vós a justiça e uma vida eleita,
E andai nos caminhos da paz,
E vivereis e prosperareis.

5 E guardai firmemente as minhas palavras nos pensamentos dos vossos corações,
E não permitais que sejam apagadas dos vossos corações;
Porque sei que os pecadores tentarão os homens a maltratar a sabedoria,
De modo que não se encontre lugar para ela,
E nenhuma espécie de tentação diminua.

6 Ai dos que constroem a iniquidade e a opressão
E põem o engano como fundamento;
Porque serão de repente derrubados,
E não terão paz.

7 Ai dos que constroem as suas casas com o pecado;
Porque desde todos os seus fundamentos serão derrubados,
E pela espada cairão.
[E os que adquirem ouro e prata no juízo perecerão de repente.]

8 Ai de vós, ricos, porque confiastes nas vossas riquezas,
E das vossas riquezas vos apartareis,
Porque não vos lembrastes do Altíssimo nos dias das vossas riquezas.

9 Cometestes blasfêmia e iniquidade,
E vos tornastes prontos para o dia da matança,
E para o dia das trevas e para o dia do grande juízo.

10 Assim vos falo e declaro:
Aquele que vos criou vos derrubará,
E para a vossa queda não haverá compaixão,
E o vosso Criador se alegrará com a vossa destruição.

11 E os vossos justos naqueles dias serão
Uma censura para os pecadores e os ímpios.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 95

✦

1 Oh, se os meus olhos fossem [uma nuvem de] águas,
Para que eu chorasse sobre vós,
E derramasse as minhas lágrimas como uma nuvem de águas,
Para que assim descansasse da aflição do meu coração!

2 Quem vos permitiu praticar ultrajes e maldade?
E assim o juízo vos alcançará, pecadores.

3 Não temais os pecadores, ó justos;
Porque de novo o Senhor os entregará nas vossas mãos,
Para que executeis juízo sobre eles segundo os vossos desejos.

4 Ai de vós, que fulminais anátemas que não podem ser revogados;
Por isso a cura estará longe de vós, por causa dos vossos pecados.

5 Ai de vós, que pagais ao vosso próximo com o mal;
Porque sereis pagos segundo as vossas obras.

6 Ai de vós, testemunhas mentirosas,
E dos que pesam a injustiça,
Porque de repente perecereis.

7 Ai de vós, pecadores, porque perseguis os justos;
Porque sereis entregues e perseguidos por causa da injustiça,
E pesado será o seu jugo sobre vós.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 96

✦

1 Tende esperança, ó justos; porque de repente os pecadores perecerão diante de vós,
E tereis domínio sobre eles segundo os vossos desejos.

2 [E no dia da tribulação dos pecadores,
Os vossos filhos subirão e se levantarão como águias,
E mais alto do que os abutres estará o vosso ninho,
E subireis e entrareis nas fendas da terra,
E nas fendas da rocha para sempre, como coelhos diante dos injustos,
E as sereias suspirarão por vossa causa — e chorarão.]

3 Por isso não temais, vós que sofrestes;
Porque a cura será a vossa porção,
E uma luz brilhante vos iluminará,
E a voz do descanso ouvireis do céu.

4 Ai de vós, pecadores, porque as vossas riquezas vos fazem parecer justos,
Mas os vossos corações vos acusam de serdes pecadores,
E este fato será um testemunho contra vós, como memorial das (vossas) más ações.

5 Ai de vós, que devorais a flor do trigo,
E bebeis vinho em grandes taças,
E pisoteais os humildes com a vossa força.

6 Ai de vós, que bebeis água de toda fonte,
Porque de repente sereis consumidos e secareis,
Porque abandonastes a fonte da vida.

7 Ai de vós, que praticais a iniquidade
E o engano e a blasfêmia:
Será um memorial contra vós para o mal.

8 Ai de vós, poderosos,
Que com poder oprimis os justos;
Porque o dia da vossa destruição está chegando.
Naqueles dias muitos e bons dias virão para os justos — no dia do vosso juízo.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 97

✦

1 Crede, ó justos, que os pecadores se tornarão uma vergonha
E perecerão no dia da iniquidade.

2 Sabei (ó pecadores) que o Altíssimo está atento à vossa destruição,
E os anjos do céu se alegram com a vossa destruição.

3 Que fareis, pecadores,
E para onde fugireis naquele dia do juízo,
Quando ouvirdes a voz da oração dos justos?

4 Sim, acontecerá convosco como com aqueles
Contra os quais esta palavra será um testemunho:
"Fostes companheiros dos pecadores."

5 E naqueles dias a oração dos justos chegará até o Senhor,
E para vós chegarão os dias do vosso juízo.

6 E todas as palavras da vossa iniquidade serão lidas diante do Grande Santo,
E os vossos rostos serão cobertos de vergonha,
E Ele rejeitará toda obra fundada na iniquidade.

7 Ai de vós, pecadores, que viveis no meio do oceano e na terra seca,
Cuja lembrança é má contra vós.

8 Ai de vós, que adquiris prata e ouro na iniquidade e dizeis:
'Enriquecemos com riquezas e temos posses;
E adquirimos tudo o que desejamos.

9 E agora façamos o que planejamos:
Porque juntamos prata,
9c. E muitos são os lavradores nas nossas casas.’
9d. E os nossos celeiros estão cheios (até a borda) como de água,

10 Sim, e como água as vossas mentiras escorrerão;
Porque as vossas riquezas não permanecerão,
Mas subirão depressa de vós;
Porque tudo adquiristes na iniquidade,
E sereis entregues a uma grande maldição.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 98

✦

1 E agora vos juro, aos sábios e aos tolos,
Porque tereis múltiplas experiências na terra.

2 Pois vós, homens, poreis mais adornos do que uma mulher,
E vestes coloridas mais do que uma virgem:
Na realeza, na grandeza e no poder,
E na prata, no ouro e na púrpura,
E no esplendor e na comida serão derramados como água.

3 Por isso lhes faltarão a doutrina e a sabedoria,
E por isso perecerão juntamente com as suas posses;
E com toda a sua glória e o seu esplendor,
E na vergonha, na matança e em grande miséria,
Os seus espíritos serão lançados na fornalha de fogo.

4 Juro-vos, pecadores, que, assim como um monte não se tornou escravo,
E uma colina não se torna serva de uma mulher,
Assim também o pecado não foi enviado à terra,
Mas o homem por si mesmo o criou,
E sob uma grande maldição cairão os que o cometem.

5 E a esterilidade não foi dada à mulher,
Mas, por causa das obras das suas próprias mãos, ela morre sem filhos.

6 Juro-vos, pecadores, pelo Santo e Grande,
Que todas as vossas más ações estão reveladas nos céus,
E que nenhuma das vossas ações de opressão está coberta e escondida.

7 E não penseis no vosso espírito nem digais no vosso coração que não sabeis e que não vedes que todo pecado é registrado todos os dias no céu, na presença do Altíssimo.

8 Daqui em diante sabeis que toda a vossa opressão com que oprimis é escrita todos os dias até o dia do vosso juízo.

9 Ai de vós, tolos, porque pela vossa tolice perecereis; e transgredis contra os sábios, e assim a boa sorte não será a vossa porção.

10 E agora sabei que estais preparados para o dia da destruição; por isso não espereis viver, pecadores, mas partireis e morrereis; porque não conheceis resgate; porque estais preparados para o dia do grande juízo, para o dia da tribulação e da grande vergonha para os vossos espíritos.

11 Ai de vós, obstinados de coração, que praticais a maldade e comeis sangue:
De onde tendes boas coisas para comer, beber e vos fartar? De todas as boas coisas que o Senhor, o Altíssimo, pôs em abundância na terra; por isso não tereis paz.

12 Ai de vós, que amais as obras da iniquidade: por que esperais boa sorte para vós? Sabei que sereis entregues nas mãos dos justos, e eles vos cortarão o pescoço e vos matarão, e não terão misericórdia de vós.

13 Ai de vós, que vos alegrais com a tribulação dos justos; porque nenhuma sepultura será cavada para vós.

14 Ai de vós, que desprezais as palavras dos justos; porque não tereis esperança de vida.

15 Ai de vós, que escreveis palavras mentirosas e ímpias; porque escrevem as suas mentiras para que os homens as ouçam e ajam impiamente para com o (seu) próximo.

16 Por isso não terão paz, mas morrerão de morte súbita.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 99

✦

1 Ai de vós, que praticais a impiedade
E vos gloriais na mentira e a exaltais:
Perecereis, e nenhuma vida feliz será vossa.

2 Ai dos que pervertem as palavras da retidão
E transgridem a lei eterna,
E se transformam no que não eram [em pecadores]:
Serão pisoteados sobre a terra.

3 Naqueles dias preparai-vos, ó justos, para elevar as vossas orações como memorial,
E ponde-as como testemunho diante dos anjos,
Para que ponham o pecado dos pecadores como memorial diante do Altíssimo.

4 Naqueles dias as nações serão agitadas,
E as famílias das nações se levantarão no dia da destruição.

5 E naqueles dias os necessitados sairão e levarão os seus filhos,
E os abandonarão, de modo que os seus filhos perecerão por causa deles;
Sim, abandonarão os seus filhos (ainda) de peito, e não voltarão a eles,
E não terão piedade dos seus amados.

6 E de novo vos juro, pecadores, que o pecado está preparado para um dia de incessante derramamento de sangue.

7 E os que adoram pedras, e imagens esculpidas de ouro, prata, madeira, pedra e barro, e os que adoram espíritos impuros e demônios, e toda espécie de ídolos, não segundo o conhecimento, não receberão deles nenhuma espécie de ajuda.

8 E se tornarão ímpios por causa da tolice dos seus corações,
E os seus olhos serão cegados pelo medo dos seus corações
E por visões nos seus sonhos.

9 Por estas coisas se tornarão ímpios e medrosos;
Porque terão feito toda a sua obra na mentira,
E terão adorado uma pedra:
Por isso num instante perecerão.

10 Mas naqueles dias bem-aventurados todos os que aceitam as palavras da sabedoria e as entendem,
E observam os caminhos do Altíssimo, e andam no caminho da Sua justiça,
E não se tornam ímpios com os ímpios;
Porque serão salvos.

11 Ai de vós, que espalhais o mal aos vossos próximos;
Porque sereis mortos no Sheol.

12 Ai de vós, que fazeis medidas enganosas e falsas,
E (dos) que causam amargura na terra;
Porque por isso serão completamente consumidos.

13 Ai de vós, que construís as vossas casas com o penoso trabalho dos outros,
E todos os seus materiais de construção são os tijolos e as pedras do pecado;
Digo-vos que não tereis paz.

14 Ai dos que rejeitam a medida e a herança eterna dos seus pais
E cujas almas seguem os ídolos;
Porque não terão descanso.

15 Ai dos que praticam a iniquidade e ajudam a opressão,
E matam os seus próximos até o dia do grande juízo.

16 Pois Ele derrubará a vossa glória,
E trará aflição aos vossos corações,
E despertará a Sua indignação feroz
E vos destruirá a todos pela espada;
E todos os santos e justos se lembrarão dos vossos pecados.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 100

✦

1 E naqueles dias, num só lugar, os pais juntamente com os seus filhos serão feridos,
E irmãos uns com os outros cairão na morte,
Até que os rios corram com o seu sangue.

2 Pois o homem não reterá a sua mão de matar os seus filhos e os filhos dos seus filhos,
E o pecador não reterá a sua mão do seu irmão honrado:
Da aurora até o pôr do sol se matarão uns aos outros.

3 E o cavalo andará até o peito no sangue dos pecadores,
E o carro ficará submerso até a sua altura.

4 Naqueles dias os anjos descerão aos lugares secretos
E reunirão num só lugar todos os que fizeram descer o pecado,
E o Altíssimo se levantará naquele dia do juízo
Para executar grande juízo entre os pecadores.

5 E sobre todos os justos e santos Ele designará guardiões dentre os santos anjos
Para guardá-los como a menina dos olhos,
Até que dê fim a toda maldade e a todo pecado,
E, ainda que os justos durmam um longo sono, nada têm a temer.

6 E (então) os filhos da terra verão os sábios em segurança,
E entenderão todas as palavras deste livro,
E reconhecerão que as suas riquezas não poderão salvá-los
Na ruína dos seus pecados.

7 Ai de vós, pecadores, no dia da forte angústia,
Vós que afligis os justos e os queimais com fogo:
Sereis pagos segundo as vossas obras.

8 Ai de vós, obstinados de coração,
Que vigiais para tramar a maldade:
Por isso o medo virá sobre vós
E não haverá quem vos ajude.

9 Ai de vós, pecadores, por causa das palavras da vossa boca,
E por causa das obras das vossas mãos que a vossa impiedade praticou:
Em chamas ardentes, queimando pior do que o fogo, ardereis.

10 E agora sabei que Ele inquirirá dos anjos a respeito das vossas obras no céu, do sol, da lua e das estrelas a respeito dos vossos pecados, porque na terra executais juízo sobre os justos.

11 E Ele convocará para testemunhar contra vós toda nuvem, névoa, orvalho e chuva; porque todos serão retidos por vossa causa de descer sobre vós, e se lembrarão dos vossos pecados.

12 E agora dai presentes à chuva, para que não seja retida de descer sobre vós, nem tampouco o orvalho, quando tiver recebido de vós ouro e prata para que desça.

13 Quando a geada e a neve com o seu frio, e todas as nevascas com todas as suas pragas caírem sobre vós, naqueles dias não podereis resistir diante delas.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 101

✦

1 Observai o céu, filhos do céu, e toda obra do Altíssimo, e temei-O e não pratiqueis o mal na Sua presença.

2 Se Ele fecha as janelas do céu e retém a chuva e o orvalho de descer sobre a terra por vossa causa, que fareis então?

3 E, se Ele envia a Sua ira sobre vós por causa das vossas obras, não podereis suplicar-Lhe; porque falastes palavras soberbas e insolentes contra a Sua justiça: por isso não tereis paz.

4 E não vedes os marinheiros dos navios, como os seus navios são sacudidos de um lado para outro pelas ondas, e são abalados pelos ventos, e estão em grave aflição?

5 E por isso temem, porque todos os seus bons bens vão com eles pelo mar, e têm maus pressentimentos no coração de que o mar os tragará e perecerão nele.

6 Não são o mar inteiro e todas as suas águas, e todos os seus movimentos, obra do Altíssimo, e não pôs Ele limites às suas ações, e não o encerrou por toda parte com a areia?

7 E à Sua repreensão ele tem medo e seca, e todos os seus peixes morrem, e tudo o que nele há; mas vós, pecadores que estais na terra, não O temeis.

8 Não fez Ele o céu e a terra e tudo o que neles há? Quem deu entendimento e sabedoria a tudo o que se move na terra e no mar?

9 Não temem os marinheiros dos navios o mar? Porém, os pecadores não temem o Altíssimo.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 102

✦

1 Naqueles dias, quando Ele tiver trazido sobre vós um fogo terrível,
Para onde fugireis, e onde encontrareis libertação?
E, quando Ele lançar a Sua palavra contra vós,
Não vos apavorareis e não temereis?

2 E todos os luminares se apavorarão com grande medo,
E toda a terra se apavorará, tremerá e se alarmará.

3 E todos os anjos executarão as suas ordens
E procurarão esconder-se da presença da Grande Glória,
E os filhos da terra tremerão e estremecerão;
E vós, pecadores, sereis amaldiçoados para sempre,
E não tereis paz.

4 Não temais, almas dos justos,
E tende esperança, vós que morrestes na justiça.

5 E não vos entristeçais se a vossa alma desceu ao Sheol na tristeza,
E se na vossa vida o vosso corpo não foi tratado segundo a vossa bondade,
Mas esperai o dia do juízo dos pecadores
E o dia da maldição e do castigo.

6 E, porém, quando morreis, os pecadores falam sobre vós:
'Assim como nós morremos, assim morrem os justos,
E que proveito colhem das suas obras?

7 Eis que, assim como nós, também eles morrem na tristeza e nas trevas,
E que têm eles mais do que nós?
Daqui em diante somos iguais.

8 E que receberão e que verão para sempre?
Eis que também eles morreram,
E daqui em diante, para sempre, não verão luz.'

9 Eu vos digo, pecadores, que vos contentais em comer e beber, e roubar e pecar, e despojar os homens, e adquirir riquezas e ver dias bons.

10 Vistes os justos, como lhes sucede o fim, que nenhuma espécie de violência se encontra neles até a sua morte?

11 'Porém pereceram e se tornaram como se não tivessem existido, e os seus espíritos desceram ao Sheol em tribulação.'

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 103

✦

1 Agora, pois, eu vos juro, a vós, os justos, pela glória do Grande e Honrado e

2 Poderoso no domínio, e pela Sua grandeza vos juro.
Conheço um mistério
E li as tábuas celestes,
E vi os livros santos,
E encontrei escrito neles e inscrito a respeito deles:

3 Que toda bondade, alegria e glória estão preparadas para eles,
E escritas para os espíritos dos que morreram na justiça,
E que múltiplo bem vos será dado em recompensa dos vossos trabalhos,
E que a vossa sorte excede abundantemente a sorte dos vivos.

4 E os espíritos de vós que morrestes na justiça viverão e se alegrarão,
E os seus espíritos não perecerão, nem a sua memória diante da face do Grande,
Por todas as gerações do mundo: por isso não temais mais o seu desprezo.

5 Ai de vós, pecadores, quando tiverdes morrido,
Se morrerdes na riqueza dos vossos pecados,
E os que são como vós disserem a vosso respeito:
"Bem-aventurados os pecadores: viram todos os seus dias.

6 E agora morreram na prosperidade e na riqueza,
E não viram tribulação nem assassinato na sua vida;
E morreram com honra,
E o juízo não foi executado sobre eles durante a sua vida."

7 Sabei que as suas almas serão feitas descer ao Sheol
E serão desgraçadas na sua grande tribulação.

8 E nas trevas, nas correntes e numa chama ardente, onde há juízo penoso, entrarão os vossos espíritos;
E o grande juízo será para todas as gerações do mundo.
Ai de vós, porque não tereis paz.

9 Não digais a respeito dos justos e bons que estão em vida:
"Nos nossos dias atribulados trabalhamos penosamente e experimentamos toda aflição,
E encontramos muito mal e fomos consumidos,
E nos tornamos poucos e o nosso espírito pequeno.

10 E fomos destruídos e não encontramos ninguém que nos ajudasse sequer com uma palavra:
Fomos torturados [e destruídos], e não esperávamos ver a vida de um dia para o outro.

11 Esperávamos ser a cabeça e nos tornamos a cauda:
Trabalhamos penosamente e não tivemos satisfação no nosso trabalho;
E nos tornamos o alimento dos pecadores e dos injustos,
E eles puseram pesadamente o seu jugo sobre nós.

12 Dominaram sobre nós os que nos odiavam e nos feriam;
E aos que nos odiavam inclinamos o pescoço,
Mas não tiveram piedade de nós.

13 Desejamos afastar-nos deles para escapar e ter descanso,
Mas não encontramos lugar para onde fugir e ficar a salvo deles.

14 E queixamo-nos aos governantes na nossa tribulação,
E clamamos contra os que nos devoravam,
Mas não atenderam aos nossos clamores
E não quiseram escutar a nossa voz.

15 E ajudaram os que nos roubavam e devoravam e os que nos reduziam a poucos; e ocultaram a sua opressão, e não removeram de nós o jugo dos que nos devoravam, dispersavam e assassinavam, e ocultaram o seu assassinato, e não se lembraram de que tinham levantado as mãos contra nós.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 104

✦

1 Juro-vos que no céu os anjos se lembram de vós para o bem diante da glória do Grande; e os vossos nomes estão escritos diante da glória do Grande.

2 Tende esperança; porque antes fostes envergonhados pelo mal e pela aflição; mas agora brilhareis como as luzes do céu, brilhareis e sereis vistos, e os portais do céu se abrirão para vós.

3 E no vosso clamor, clamai por juízo, e ele vos aparecerá; porque toda a vossa tribulação será cobrada dos governantes e de todos os que ajudaram os que vos saquearam.

4 Tende esperança e não abandoneis a vossa esperança; porque tereis grande alegria como os anjos do céu.

5 Que sereis obrigados a fazer? Não tereis de vos esconder no dia do grande juízo e não sereis achados como pecadores, e o juízo eterno estará longe de vós por todas as gerações do mundo.

6 E agora não temais, ó justos, quando virdes os pecadores se fortalecendo e prosperando nos seus caminhos: não sejais seus companheiros, mas mantende-vos longe da sua violência; porque vos tornareis companheiros dos exércitos do céu.

7 E, embora vós, pecadores, digais: “Nenhum dos nossos pecados será investigado nem escrito”, porém escreverão todos os vossos pecados todos os dias.

8 E agora vos mostro que a luz e as trevas, o dia e a noite, veem todos os vossos pecados.

9 Não sejais ímpios nos vossos corações, e não mintais, e não altereis as palavras da retidão, nem acuseis de mentira as palavras do Santo e Grande, nem tenhais em conta os vossos ídolos; porque toda a vossa mentira e toda a vossa impiedade não resultam em justiça, mas em grande pecado.

10 E agora conheço este mistério: que os pecadores alterarão e perverterão as palavras da justiça de muitas maneiras, e falarão palavras perversas, e mentirão, e praticarão grandes enganos, e escreverão livros a respeito das suas palavras.

11 Mas, quando escreverem fielmente todas as minhas palavras nas suas línguas, e não mudarem nem diminuírem coisa alguma das minhas palavras, mas as escreverem todas fielmente — tudo o que primeiro testemunhei a respeito delas.

12 Então conheço outro mistério: que livros serão dados aos justos e aos sábios para se tornarem causa de alegria, de retidão e de muita sabedoria.

13 E a eles serão dados os livros, e crerão neles e se alegrarão com eles, e então todos os justos que deles aprenderam todos os caminhos da retidão serão recompensados.’

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 105

✦

1 Naqueles dias o Senhor (lhes) mandou convocar e dar testemunho aos filhos da terra a respeito da sua sabedoria: Mostrai(-a) a eles; porque sois os seus guias, e uma recompensa sobre toda a terra.

2 Pois Eu e o Meu Filho estaremos unidos a eles para sempre nos caminhos da retidão nas suas vidas; e tereis paz: alegrai-vos, filhos da retidão. Amém.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 106

1 E depois de alguns dias meu filho Matusalém tomou uma mulher para o seu filho Lameque, e ela ficou grávida dele e deu à luz um filho.

2 E o seu corpo era branco como a neve e vermelho como a flor de uma rosa, e o cabelo da sua cabeça e os seus longos cachos eram brancos como a lã, e os seus olhos belos. E, quando abriu os olhos, iluminou a casa inteira como o sol, e a casa inteira ficou muito clara.

3 E em seguida se levantou nas mãos da parteira, abriu a boca e conversou com o Senhor da justiça.

4 E seu pai Lameque teve medo dele e fugiu, e foi ao seu pai Matusalém.

5 E lhe disse: 'Gerei um filho estranho, diferente e desigual do homem, e semelhante aos filhos do Deus do céu; e a sua natureza é diferente, e ele não é como nós, e os seus olhos são como os raios do sol, e o seu semblante é glorioso.

6 E parece-me que ele não procede de mim, mas dos anjos, e temo que nos seus dias se opere um prodígio sobre a terra.

7 E agora, meu pai, estou aqui para te pedir e implorar que vás a Enoque, nosso pai, e aprendas dele a verdade, pois a sua morada é entre os anjos.'

8 E, quando Matusalém ouviu as palavras do seu filho, veio a mim, aos confins da terra; pois tinha ouvido que eu estava lá, e clamou em alta voz, e ouvi a sua voz e fui até ele. E lhe disse: 'Eis-me aqui, meu filho; por que vieste a mim?'

9 E ele respondeu e disse: 'Por causa de um grande motivo de ansiedade vim a ti, e por causa de uma visão perturbadora me aproximei.

10 E agora, meu pai, ouve-me: a Lameque, meu filho, nasceu um filho como não há outro, e a sua natureza não é como a natureza do homem, e a cor do seu corpo é mais branca que a neve e mais vermelha que a flor de uma rosa, e o cabelo da sua cabeça é mais branco que a lã branca, e os seus olhos são como os raios do sol, e ele abriu os olhos e em seguida iluminou a casa inteira.

11 E levantou-se nas mãos da parteira, e abriu a boca e bendisse o Senhor do céu.

12 E seu pai Lameque teve medo e fugiu para mim, e não acreditou que ele procedesse dele, mas que era à semelhança dos anjos do céu; e eis que vim a ti para que me dês a conhecer a verdade.'

13 E eu, Enoque, respondi e lhe disse: 'O Senhor fará uma coisa nova sobre a terra, e isto já vi numa visão, e te faço saber que na geração de meu pai Jarede alguns dos anjos do céu transgrediram a palavra do Senhor.

14 E eis que cometem pecado e transgridem a lei, e se uniram a mulheres e cometem pecado com elas, e casaram-se com algumas delas, e geraram filhos delas.

17 E produzirão na terra gigantes, não segundo o espírito, mas segundo a carne, e haverá um grande castigo sobre a terra, e a terra será purificada de toda impureza.

15 Sim, virá uma grande destruição sobre toda a terra, e haverá um dilúvio e uma grande destruição por um ano.

16 E este filho que vos nasceu será deixado sobre a terra, e os seus três filhos serão salvos com ele: quando toda a humanidade que está sobre a terra morrer [ele e os seus filhos serão salvos].

18 E agora faze saber ao teu filho Lameque que aquele que nasceu é verdadeiramente seu filho, e chama-o pelo nome de Noé; porque ele vos será deixado, e ele e os seus filhos serão salvos da destruição que virá sobre a terra por causa de todo o pecado e de toda a iniquidade que se consumarão na terra nos seus dias.

19 E depois disso haverá ainda mais iniquidade do que a que se consumou primeiro na terra; porque conheço os mistérios dos santos; porque Ele, o Senhor, me mostrou e me informou, e (os) li nas tábuas celestes.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 107

✦

1 E vi escrito nelas que geração após geração transgredirá, até que se levante uma geração de justiça, e a transgressão seja destruída, e o pecado desapareça da terra, e toda espécie de bem venha sobre ela.

2 E agora, meu filho, vai e faze saber ao teu filho Lameque que este filho que nasceu é verdadeiramente seu filho, e que (isto) não é mentira.'

3 E, quando Matusalém ouviu as palavras do seu pai Enoque — pois ele lhe tinha mostrado tudo em segredo —, voltou e (as) mostrou a ele, e chamou aquele filho pelo nome de Noé; porque ele consolará a terra depois de toda a destruição.

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 108

✦

1 Outro livro que Enoque escreveu para o seu filho Matusalém e para os que virão depois dele e guardarão a lei nos últimos dias.

2 Vós que fizestes o bem esperareis aqueles dias até que se dê fim aos que praticam o mal e fim ao poder dos transgressores.

3 E esperai de fato até que o pecado tenha passado, porque os seus nomes serão apagados do livro da vida e dos livros santos, e a sua descendência será destruída para sempre, e os seus espíritos serão mortos, e clamarão e farão lamentação num lugar que é um deserto caótico, e no fogo arderão; porque ali não há terra.

4 E vi ali algo como uma nuvem invisível; pois, por causa da sua profundidade, eu não podia olhar por cima dela, e vi uma chama de fogo ardendo intensamente, e coisas como montes resplandecentes girando e se movendo de um lado para outro.

5 E perguntei a um dos santos anjos que estava comigo e lhe disse: 'Que é esta coisa resplandecente? Porque não é um céu, mas só a chama de um fogo ardente, e a voz de choro, de clamor, de lamentação e de forte dor.'

6 E ele me disse: 'Este lugar que vês — aqui são lançados os espíritos dos pecadores e dos blasfemos, e dos que praticam a maldade, e dos que pervertem tudo o que o Senhor falou pela boca dos profetas — (sim,) as coisas que hão de ser.

7 Pois algumas delas estão escritas e inscritas no alto, no céu, para que os anjos as leiam e saibam o que sucederá aos pecadores, e aos espíritos dos humildes, e dos que afligiram os seus corpos e foram recompensados por Deus; e dos que foram envergonhados pelos homens maus:

8 Que amam a Deus e não amaram nem ouro, nem prata, nem nenhum dos bens que há no mundo, mas entregaram os seus corpos à tortura.

9 Que, desde que vieram a existir, não desejaram o alimento terreno, mas consideraram tudo como um sopro passageiro, e viveram de acordo com isso, e o Senhor os provou muito, e os seus espíritos foram achados puros, para que bendissessem o Seu nome.

10 E todas as bênçãos destinadas a eles contei nos livros. E Ele lhes designou a sua recompensa, porque foram achados tais que amaram o céu mais do que a sua vida no mundo, e, embora fossem pisoteados por homens maus e sofressem deles ultrajes e injúrias e fossem envergonhados, porém Me bendisseram.

11 E agora convocarei os espíritos dos bons que pertencem à geração da luz, e transformarei os que nasceram nas trevas, que na carne não foram recompensados com a honra que a sua fidelidade merecia.

12 E farei sair em luz resplandecente os que amaram o Meu santo nome, e sentarei cada um no trono da sua honra.

13 E resplandecerão por tempos sem número; porque a justiça é o juízo de Deus; porque aos fiéis Ele dará fidelidade na habitação dos caminhos retos.

14 E verão os que nasceram nas trevas sendo levados para as trevas, enquanto os justos resplandecerão.

15 E os pecadores clamarão em alta voz e os verão resplandecentes, e eles de fato irão para onde lhes estão prescritos dias e estações.’

Une Sacra · edição 3.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0